



EDITORA GAZETA

Anuário Brasileiro do

Arroz

2 0 2 4

Brazilian Rice Yearbook





O Programa de Melhoramento Genético de Arroz Irrigado do IRGA tem como missão desenvolver materiais que atendam às exigências da lavoura orizícola do Rio Grande do Sul. A nova cultivar convencional, IRGA 432, é o resultado desse compromisso, oferecendo características que proporcionem rentabilidade ao produtor.

Nova cultivar com genética padrão IRGA:

- **Produtividade**
- **Qualidade de grãos e culinária**
- **Resistência à brusone**



Conheça algumas das principais características da cultivar IRGA 432:

- Alto potencial produtivo
- Precocidade
- Resistência à brusone
- Resistência ao acamamento
- Excelente qualidade industrial e culinária de grãos
- Recomendada para todas as regiões orizícolas do RS



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

SUMÁRIO

Publishers and Editors

04
APRESENTAÇÃO

Introduction

08
PRODUÇÃO

Production

20
MERCADO

Market

54
PESQUISA

Research

74
PAINEL

Panel

80
AGENDA

Agenda

EXPEDIENTE

Publishers and Editors

ANUÁRIO BRASILEIRO DO ARROZ 2024 BRAZILIAN RICE YEARBOOK

Editor: Romar Rudolfo Beling; **textos:** Benno Bernardo Kist, e Romar Rudolfo Beling; **tradução:** Guido Jungblut; **fotografia:** Sílvia Ávila, Inor Assmann (Agência Assmann), Robispiere Giuliani e divulgação de empresas e entidades; **projeto gráfico e diagramação:** Márcio Oliveira Machado; **arte de capa:** Márcio Oliveira Machado, sobre fotografia de Inor Assmann; **edição de fotografia e arte-final:** Márcio Oliveira Machado; **tabelas e catalogação:** Márcio Oliveira Machado; **coordenação comercial:** Suzi Montano; **marketing:** Suzi Montano e Jerusa Assmann; **supervisão gráfica:** Emily Zago de Souza; **distribuição:** Emily Zago de Souza; **impressão:** Cromo Gráfica e Editora, Bento Gonçalves (RS).

ISSN 1808-1088

Ficha catalográfica

A636
Anuário brasileiro do arroz 2024 / Benno Bernardo Kist... [et al].
– Santa Cruz do Sul : Editora Gazeta Santa Cruz, 2024.
80 p. : il.

ISSN 1808-1088

1. Arroz – Brasil. 2. Arroz – Cultivo. I. Kist, Benno Bernardo.

CDD : 633.180981
CDU : 633.18(81)

Catalogação: Edí Focking CRB-10/1197

É permitida a reprodução de informações desta revista, desde que citada a fonte.
Reproduction of any part of this magazine is allowed, provided the source is cited.


GAZETA
Grupo de Comunicações

Fundador:
Francisco José Frantz (1917-1981)

Diretor Presidente:
André Luís Jungblut

Gestão Executiva:
Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças:
Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia:
Romar Rudolfo Beling

Gestão de Operações:
Everson Ferreira



EDITORIA GAZETA

**EDITORIA GAZETA
SANTA CRUZ LTDA.**

CNPJ 04.439.157/0001-79

Rua Ramiro Barcelos, 1.206,

CEP: 96.810-900, Santa Cruz do Sul/RS

Telefone: 0 55 (xx) 51 3715 7940

Fax: 0 55 (xx) 51 3715 7944

redacao@editoragazeta.com.br

comercial@editoragazeta.com.br

www.editoragazeta.com.br

LANÇAMENTO
no
Brasil

Roletes Descascadores de Arroz

Liderança absoluta em rendimento, performance e com o melhor custo-benefício da categoria, os roletes descascadores da Bühler chegam ao mercado nacional para reforçar nosso portfólio de soluções para beneficiamento de arroz.



Soluções do começo
ao fim do processo

Faça a leitura do QR code ao lado e fale com nossos especialistas!



Núcleo mais leve, em alumínio, proporcionando maior eficiência energética.



Roletes em borracha nitrílica (NBR) com a maior espessura do mercado.



Menor índice de quebra com rendimento superior no descasque.

Innovations for a better world.

BUHLER

APRESENTAÇÃO *Introduction*

UMA EVOLUÇÃO EQUILIBRAÇA E SUSTENTÁVEL

Setor arrozeiro busca manter importante papel com solidez, eficiência e atenção aos aspectos sociais e ambientais

A cadeia produtiva do arroz no Brasil, destacada nas Américas e também elevando seu lugar no mundo, tem atuado no sentido de manter uma evolução com equilíbrio e sustentabilidade, em meio aos mais diversos desafios que sempre se apresentam. No ciclo 2022/23, a safra brasileira teve recuo e maior valorização, motivando aumento no plantio e podendo gerar acréscimo produtivo no novo período, conforme dados oficiais nacionais persistentes na fase final da colheita em maio de 2024, embora ainda se precisasse mensurar melhor os efeitos de evento climático extremo então ocorrido no maior produtor, o Rio Grande do Sul.

No Estado, também por meios oficiais, antecipava-se então já alguma redução no volume final a ser produzido, mas o setor, de forma integrada, garantia o abastecimento do mercado interno e seu importante papel na segurança alimentar, além de manter a exportação. Nessa o País também passou a ocupar mais espaços, embora com redução momentânea nos embarques. Ainda conforme avaliações anteriores feitas no segmento, em nível gaúcho, bem como nacional, houve uma melhora recente, com preços mais satisfatórios ao produtor e custos mais em conta, aliados a um novo sistema de produção, em consórcio com outros cultivos.

A área produtora, contudo, tem evidenciado a relevância de manter atitudes como cautela, equilíbrio, gestão, profissionalismo e a evolução na forma de cultivo adotada, que tem se revelado benéfica. Em evento gaúcho, foi ressaltado que o crescimento no cultivo em 2024 ocorreu de forma equilibrada, sem exageros, assim como tem se mostrado interesse em manter cotações dentro de níveis que sejam estimuladores para o produtor e acessíveis ao consumidor.

O diagnóstico revela a sustentabilidade buscada no aspecto econômico, direcionamento já revelado no plano socioambiental, onde várias práticas incentivadas pela pesquisa e adotadas pela área produtora já se tornam efetivas, devendo caminhar para reconhecimento e habilitação no mercado de carbono. São todas questões expostas na apresentação de mais um ano da cultura, feita pelo tradicional *Anuário Brasileiro do Arroz*, **que chega a 25 anos de circulação**, acompanhando a evolução, consolidando sua credibilidade e servindo de respaldo ao setor, também para conquista de novos mercados externos, com sua apresentação qualificada e bilíngue. Mas fala sobretudo a linguagem da produção, do agronegócio, onde o País é cada vez mais relevante e a publicação se insere com destaque.

Boa leitura!



BALANCED AND SUSTAINABLE EVOLUTION

The rice sector seeks to maintain an important role with solidity, efficiency and attention to social aspects and environmental

Brazil's rice supply chain, well known in the Americas and climbing to a higher position in the world, has acted towards keeping a balanced and sustainable evolution amidst an array of difficulties that constantly emerge. In the 2022/2023 growing season, the Brazilian rice crop decreased in size but fetched higher prices, thus encouraging the farmers to increase the cultivated areas that resulted into the bigger crop in the new season, according to official data released in the final stages of the harvesting season in May 2024, although there was still need to evaluate the effects stemming from the weather-related extreme events that occurred in the top rice producer state, Rio Grande do Sul.

In the State, also based on official predictions, a reduction in the volume to be harvested was anticipated, but the sector, in integrated manner, ensured that there would be no problems in supplying the domestic market, besides maintaining the exports, where the Country has also made strides, although some reductions in shipments may occur. Still according to the previous evaluations about the segment, at state and national level, things have improved recently, with more satisfactory prices at farm gate level and lower production costs, allied with a new production system, in consortium with other agricultural crops. The area dedicated to the crop, however, has attested to the relevance in keeping attitudes like caution, balance, management, professionalism and evolution in the manner the crop is cultivated, moves that have proved highly efficient.

At an event in Rio Grande do Sul, it was stressed that the growth in the cultivated area in 2024 took place in a balanced way, without exaggeration, and the same holds true for the efforts in keeping the prices within levels that encourage the farmers and are affordable at consumer level. The diagnosis

Inor J. Assmann



refers to sustainability in the economic aspect, directive already revealed in the environmental aspect, where an array of practices, encouraged by researchers and adopted by the farmers, have already become effective, on their way to be fully acknowledged, and leading to the carbon market. These are questions exposed and presented with regard to one more year of the crop, by the Brazilian Rice Yearbook, now at its 25th year in

circulation, keeping an eye on evolution, consolidating its credibility and setting an example to different sectors, equally with an eye on the conquest of new foreign markets, with its qualified and bilingual format. However, the yearbook speaks the language of production, agribusiness, where the Country plays a really relevant role, and the publication is highly significant.

Happy reading!

Sua Lavoura em Boas Mãos com AgroBrasil/ESSOR!

Conte com a nossa experiência e solidez no Seguro Agrícola para proteger sua produção:

- Adaptável às particularidades do seu cultivo;
- Modalidades flexíveis: Riscos Nomeados e Multirrisco;
- Tranquilidade para o produtor rural, em meio às incertezas climáticas.

Agro
Brasil
ESSOR Seguros

essor
Seguradora do Grupo SCOR

Acesse agrobrasilseguros.com.br ou fale com seu Corretor.

f in @ @essorseguros

PRODUÇÃO *Production*

COM MENOR CULTIVO, PRODUÇÃO RECUA

O arroz brasileiro voltou a apresentar redução de área no ciclo 2022/23, encolhendo o cultivo em 8,5%, para 1,479 milhão de hectares. Em consequência, o volume produzido também caiu, em índice um pouco mais baixo (7%, para 10 milhões de toneladas), considerando que a produtividade ainda teve avanço, na faixa de 1,7%, com 6.780 quilos por hectare, conforme os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O menor cultivo foi justificado pela companhia com a menor atratividade para a cultura em termos de rentabilidade projetada no momento do plantio, na comparação então com o milho e a soja, que ocuparam parte de seus espaços.

PRODUTIVIDADE AINDA REGISTROU INCREMENTO MÉDIO DURANTE A TEMPORADA

A área da cultura foi reduzida então tanto no sistema irrigado, que predomina com quase 80% do total (1,176 milhão de hectares), em especial no Extremo Sul do País, responsável pela maior parcela da produção, quanto no sequeiro, mais presente do Centro para o Norte. Conforme acentuou o organismo federal, o fato foi determinante para o resultado final da safra, lembrando ainda a forte influência dos custos então enfrentados para a decisão dos produtores. A redução produtiva foi amenizada com a manutenção e um leve crescimento da média geral de rendimento físico por área no País (2,5% no irrigado e 2,6% no sequeiro).

A Conab destacou o principal Estado produtor, Rio Grande do Sul, que responde por 70% da produção, toda irrigada. Observou que, mesmo tendo situação climática

Inor J. Assmann



adversa, com regiões em que índices pluviométricos seguiram inferiores para manter o armazenamento da água do solo e os reservatórios com distribuição uniforme nas áreas, o desempenho foi satisfatório, com produtividades acima de 8 mil quilos por hectare, além de ressaltar a qualidade do grão. A redução da área no Estado foi estimada pela companhia em cerca de 10% nesta safra, índice próximo do levantado pelo Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga), que também verificou a interferência de questões climáticas, porém menos que na safra anterior, e apura valores mais altos de rendimento por área.

No segundo Estado em produção de arroz no País, o também sulista Santa Catari-

na, e da mesma forma com todo o cultivo irrigado, foi verificada pelo organismo nacional área semelhante no período 2022/23, na comparação com o anterior (um pouco menor - 0,9%) e boa produtividade (mais 5,1%), ampliando assim a produção (4,2%).

Já no terceiro maior produtor, Tocantins, no Norte, que ocupa a posição também por adotar a irrigação na maior parte cultivada, houve significativa redução (12,3%) na área dedicada à cultura nesta safra e lavouras sofrendo com enchentes. E no Estado com a quarta maior produção do cereal, Mato Grosso, no Centro-Oeste, destacado pelo sequeiro, a que se restringiu neste ciclo, o cultivo foi quase 20% menor, mas melhorou a produtividade (4,1%).

A safra 2022/23 de arroz no Brasil teve recuo na área cultivada, tanto de arroz irrigado quanto de sequeiro, o que determinou menor oferta do grão

■ Cultivo irrigado, destaque no Sul, representou quase 80% das lavouras no País

Inor J. Assmann



OS MAIORES PRODUTORES (Mil t - Safra 2022/2023)

THE BIGGEST PRODUCERS

ESTADOS	IRRIGADO	SEQUEIRO	TOTAL
Rio Grande do Sul	6.934,4	-	6.934,4
Santa Catarina	1.227,6	-	1.227,6
Tocantins	518,7	13,8	532,5
Mato Grosso	-	277,4	277,4
Maranhão	18,6	170,1	188,7
Paraná	156,3	3,6	159,9
Rondônia	-	122,9	122,9
Pará	26,6	76,4	103,0
Piauí	21,5	78,7	100,2
Roraima	89,0	-	89,0
Goiás	81,6	-	81,6
São Paulo	49,4	1,5	50,9
Mato Grosso do Sul	48,1	-	48,1
Sergipe	43,0	-	43,0

Fonte: Conab.

O QUADRO DA PRODUÇÃO DE ARROZ NO BRASIL

THE PICTURE OF RICE PRODUCTION IN BRAZIL

ÚLTIMAS SAFRAS	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Área (mil hectares)	1.679,2	1.618,3	1.479,6
Produtividade (kg/ha)	7.007,1	6.666,9	6.780,0
Produção (mil toneladas)	11.766,4	10.788,8	10.031,8

SAFRA 2022/2023	IRRIGADO	SEQUEIRO	TOTAL
Área (mil hectares)	1.176,1	303,5	1.479,6
Produtividade (kg/ha)	7.869,9	2.556,8	6.780,0
Produção (mil toneladas)	9.255,9	775,9	10.031,8

Fonte: Conab.

SHRINKING CULTIVATION REDUCES PRODUCTION

The area devoted to the cultivation of rice in Brazil shrank further in the 2022/23 growing season to 1,479,000 hectares, corresponding to a decrease of 8.5%. Consequently, the volume produced also dropped, at a slightly lower rate (7%, to 10 million tons), considering that productivity soared 1.7%, reaching 6,780 kilograms per hectare, according to data provided by the National Food Supply Agency (Conab). The smaller cultivated area, according to the company, was justified by the declining attractiveness of the crop in terms of profitability projected at seeding time, in comparison with soybean and corn, two crops that replaced rice in some areas.

PRODUCTIVITY RECORDED AVERAGE INCREASE DURING THE SEASON

The area dedicated to the crop was reduced both in the irrigated system and in upland rice production. The irrigated system prevails in nearly 80% of the total (1.176 million hectares), particularly in the Far South of the Country, responsible for the largest portion of the production volume. Upland rice is prevalent from the Center towards the North. As asserted by the federal organ, it was a determining fact for the final result of the crop, further stressing the strong influence from the high production costs on the decisions made by the farmers. The reduction in the production volume was mitigated, to a certain extent, with the maintenance and slight growth in physical performance per area across the Country (2.5% in irrigated rice and 2.6% in upland rice).

Conab highlighted the top rice producing state, Rio Grande do Sul, which accounts for 70% of the total production volume, grown in flooded paddy fields in its entirety. Conab officials observed that, in spite of ad-

The 2022/23 rice crop in Brazil suffered a reduction in its cultivated area, both of irrigated rice and upland rice, which resulted into a smaller crop



Robispiere Giuliani

■ Irrigated cultivation, highlighted in the South, represented almost 80% of crops in the country

verse weather conditions, in regions with deficient rainfall affecting soil water storage and the reservoirs for uniform water distribution across the areas, the performance was satisfactory, with productivity above 8 thousand kilograms per hectare, in addition to asserting the quality of the kernel. The decline in the cultivated area was estimated at about 10% by the public company, a percentage very close to the one estimated by the Rio Grande do Sul Rice Institute (Irga), which also ascertained the interference of climate-related problems, but less severe compared to the previous season, and ascertains higher performance rates per area (see state profile).

In the second largest rice-producing state in the Country, Santa Catarina, also located in the South, with the entire crop under irri-

gation, the national organ ascertained a cultivated area similar to the 2022/23 crop year, compared to the previous season (somewhat smaller – 0.9%) and good productivity (up 5.1%, thus expanding the production volume by 4.2%). On the other hand, in the third largest producer, Tocantins, in the North, which occupies this position because its biggest cultivated area is also under irrigation, the cultivated area, in the current season, decreased considerably (12.3%) and the areas devoted to the crop were adversely affected by flooding occurrences. And in the state with the fourth largest crop of the cereal, Mato Grosso, in the Center-West, where only upland rice was cultivated in this growing season, the production volume was nearly 20% smaller, but productivity improved (4.1%).

Banrisul, seu parceiro na produção de Arroz.

Temos orgulho de ser um dos principais financiadores da produção de arroz no estado!

Estarmos presentes em quase todos os municípios gaúchos significa fazer a diferença na vida dos produtores rurais.

Venha fazer parte dessa história de sucesso. Alavanque seus negócios com o Banrisul.

O agro é o nosso chão.



Saiba mais

Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



Siga nossas redes sociais:



ÁREA MAIOR GARANTE MAIS PRODUTO

Uma parte da área perdida na safra anterior foi recuperada no ciclo 2023/24 de arroz. Conforme a estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgada em início de abril de 2024, quando a colheita estava avançando nas principais regiões produtoras do País, ocorreu expansão de 4,4% no cultivo, reduzido em 8,5% na temporada anterior. “Mostra-se um aumento da área cultivada, tanto do arroz irrigado quanto do sequeiro, comparado com a safra anterior, principalmente devido à expectativa com a melhoria dos preços praticados no mercado do cereal”, quando foi realizado o plantio, observou a companhia.

NOVA SAFRA RETIRADA DAS LAVOURAS MOSTRA TAMBÉM BOA QUALIDADE DO GRÃO

No arroz irrigado, o aumento previsto era de 5%, para 1,234 milhão de hectares, e, no sequeiro, ficaria em 2,3%, com 310,4 mil hectares, completando o total de 1,544 milhão de hectares cultivados. A ampliação da área, em vista da recuperação da rentabilidade no setor, seria o principal fator para alavancar a produção projetada, na ordem de 10,57 milhões de toneladas (5,3% a mais do que na anterior, quando havia caído 7%). Ao mesmo tempo, a Conab previa também produtividade em níveis semelhantes à passada (com leve acréscimo de 0,9%).

Outro aspecto observado pelo organismo federal, e que já havia sido mencionado pelo Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga) no principal Estado produtor, o Rio Grande do Sul, é de que “cenário climático de excesso de chuvas no Estado tem-se refletido em redução de área de soja e expansão da orizicultura nas regiões de várzeas”. O institu-

to estadual também lembrava as condições mercadológicas e o ajuste diante da realidade de preços maiores do cereal e menores na oleaginosa na hora da decisão do plantio, dentro do sistema recente de integração de cultivos adotado e mantendo um ponto de equilíbrio, como expôs o presidente Rodrigo Machado, ainda em fevereiro de 2024.

A estimativa estadual, ainda assim, indicava um índice maior de crescimento de área (7%, ante 4,4% do órgão federal), porém tanto o Irga quanto a Conab previam o cultivo de 900 mil hectares no Estado, nesta safra. Em relação à produtividade esperada, o instituto rio-grandense não antecipava projeções, a entidade das associações dos produtores (Federarroz) previa em final de fevereiro de 2024 uma possível redução em vista de dias mais nublados (com menor luminosidade) na fase reprodutiva, e a companhia nacional mantinha em abril a estimativa de aumento de 3,3%, que já expressava em seu levantamento de março.

A análise então feita pelo organismo federal na safra gaúcha, com a colheita em pleno andamento em todas as regiões produtoras e mais adiantada na principal (Fronteira Oeste, com colheita passando de 50%), considerava “satisfatória a produtividade obtida, até o momento”. Apontava redução na Zona Sul, embora ainda em fase inicial de colheita (entre 25% e 30%), mas rendimento semelhante ou mesmo acima da safra passada nas demais regiões, com o que mantinha sua estimativa até então. Já sobre a qualidade do produto colhido, destacava que “é classificada como muito boa, a maioria acima de 60% de grãos inteiros”.

■ Conab elevou em maio de 2024 a estimativa da área de arroz para 1,57 milhão de hectares (+ 6,4% sobre o ciclo 2022/23)

■ Conab raised the rice area estimate in May, 2024 to 1.47 million hectares (+6.4% over 2022/23 cycle)

Inor J. Assmann

MUDANÇAS Em meados de maio de 2024, a Conab alterava números da safra, devido em especial às volumosas chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul, principal produtor. Observou que prejuízos ainda eram mensurados, mas pelo menos 8% da área gaúcha teria perdas. Mantinha leve acréscimo na produtividade do Estado (mas reduziu de 3,3% para 0,5%), o que, aliado à maior área, faria sua produção crescer ainda 4,9%. Já o Instituto Rio-grandense do Arroz (Irga) projetava então, colhida 84,2% da área plantada, produção de 7.149,7 mil toneladas (-1,2% sobre o ciclo 2022/23 e -5,3% na produtividade), em 859.375 hectares a serem colhidos, de 900.203 semeados, com perdas maiores na região central. No País, com 80,7% colhidos, a Conab fazia mudanças pontuais, ampliando a área (para 1.574,9 mil ha, +6,4% sobre ano anterior: 6,3% no irrigado e 7,1% no sequeiro, com destaque para Pará e Minas Gerais) e reduzindo a produtividade para 6.664,1 kg/ha (-1,7% sobre ano anterior), com o que o volume total avançaria 4,6% (a 10.495,1 mil t).

Com apelo de maior valorização, safra 2023/24 recupera parte do espaço do arroz não cultivado no ciclo anterior e deve garantir maior colheita

CHANGES In mid-May 2024, Conab changed harvest numbers, due in particular to the heavy rains that occurred in Rio Grande do Sul, the main producer. The company noted that losses were still being measured, but at least 8% of this State area would suffer losses. Maintained a slight increase in the State's productivity (but reduced it from 3.3 to 0.5%), which, combined with the larger area, would make its production grow by an additional 4.9%. The Rio-grandense Rice Institute (Irga) then projected, after harvesting 84.2% of the planted area, production of 7,149.7 thousand tons (-1.2% over 2022/23 and -5.3% in productivity), in 859,375 hectares to be harvested, out of 900,203 sown, with greater losses in the central region. In the country, with 80.7% harvested, Conab made specific changes, expanding the area (to 1,574.9 thousand ha, +6.4% over the previous year: 6.3% in irrigated and 7.1% in rainfed, with highlighting Pará and Minas Gerais) and reducing productivity to 6,664.1 kg/ha (-1.7% compared to the previous year), with which total volume would increase 4.6% (to 10,495.1 thousand t).



■ QUESTÕES CLIMÁTICAS

Em relação aos demais estados, a Conab verificava redução de 7,5% na produtividade do segundo maior produtor, Santa Catarina, que já colhia mais de 76% da área plantada, e especificava na sua região Sul, ainda mais no início da colheita, efeitos de adversidades climáticas, como excesso de chuvas, impossibilidade de replantio em algumas áreas e baixa luminosidade, entre outros. No terceiro Estado em produção, Tocantins, ao Norte, que também usa irrigação como no Sul e recuperou em 11,6% a sua área nesta safra, igualmente constatava condições climáticas desfavoráveis na fase de plantio. Entre os que mostravam situação mais favorável, com maior produtividade, embora com área menor, estavam Maranhão e Pará. Já Mato Grosso e Goiás apresentavam forte recuperação de cultivo.

ESTIMATIVAS PARA A NOVA SAFRA

ESTIMATES FOR THE NEW CROP

Indicativos do ciclo 2023/2024

(E variações em % sobre o anterior)

Área (mil hectares)	1.544,8 (4,4)
Produtividade (kg/ha)	6.840,6 (0,9)
Produção (mil toneladas)	10.567,2 (5,3)

PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS ESTADOS (MIL T)

Rio Grande do Sul	7.475,9 (7,8)
Santa Catarina	1.131,5 (-7,8)
Tocantins	560,5 (5,3)
Mato Grosso	334,8 (20,7)
Maranhão	186,3 (-1,3)
Goiás	128,9 (58,0)
Paraná	122,9 (-23,1)
Rondônia	110,8 (-9,8)
Pará	100,1 (-2,8)
Roraima	91,1 (2,4)
Piauí	81,6 (-18,6)
Mato Grosso do Sul	64,6 (34,3)
São Paulo	56,6 (11,2)
Sergipe	48,1 (11,9)

Fonte: Conab/Abril 2024.

LARGER PLANTING AREAS BOOST CROP YIELDS

According to an estimate by the National Food Supply Agency (Conab) made public in early April 2024, when harvest was in full swing in all major rice-producing regions across the Country, there was a 4.4-percent increase in planted area, which had suffered a reduction of 8.5 percent in the previous crop year. “There is an increase in cultivated area, both irrigated and upland rice, compared with the previous season, mainly because at planting time there was an expectation for the crop to fetch better prices in the market”, company officials observed.

Robispiere Giuliani



With the appeal of greater appreciation, the 2023/24 harvest recovers part of the rice space not cultivated in the previous cycle and must ensure a greater harvest

NEW RICE CROP COMING FROM THE FIELDS EXCELS AT KERNEL QUALITY

In irrigated rice, a 5-percent increase was expected, to 1,234,000 hectares, and in upland rice, this growth would remain at 2.3 percent, representing a total of 310,400 hectares, thus reaching a total of 1,544,800 hectares under cultivation. The expansion of the area, on the grounds that the sector recovered its profitability, is believed to be the main factor to leverage the projected production volume, approximately 10.57 million tons (up 5.3% from the previous year, when it had decreased by 7%). At the same time, Conab officials were projecting productivity levels similar to the past season (with a slight increase of 0.9%).

Another aspect mentioned by the federal organ, which had already been specified by the Rio Grande do Sul Rice Institute (Irga) in the largest producer of the crop (the State of Rio Grande do Sul), is that “the climate-related scenario with excessive rainfall in the state has reflected on the reduction of the area devoted to soybean and on the consequent expansion of rice farming in lowland regions”. The state institute also made reference to market conditions and to adjustments in light of the reality of higher rice prices and shrinking prices of

the oilseed at the moment farmers make their planting decisions, within the recently adopted integrated cultivation system in an attempt to reach the break-even point, as detailed by president Rodrigo Machado in February 2024.

The estimate made by state officials, nonetheless, pointed to a bigger increase in cultivated area (7% against 4.4% indicated by the federal organ), but both Irga and Conab anticipated 900 thousand hectares dedicated to rice in the State, in the current growing season. With regard to the expected productivity the Rio Grande do Sul Institute did not anticipate any projections. In late February 2024, the Federation of Rice Producers’ Associations (Federarroz) predicted a possible reduction by virtue of a bigger number of cloudy days (with low luminosity) in the reproductive stage, and the federal organ, in April, was still referring to 3.3-percent increase, in line with its survey in March.

The analysis of the crop then conducted by the federal organ, with harvest in full swing in all rice growing regions, and almost concluded in the main rice producing region (Western Frontier, with more than 50%), concluded that “up to the moment, productivity was satisfactory”. The analysis pointed to a reduction in the South Zone, although just at the beginning of the Harvest (25% to 30%), but with a similar or even superior performance compared

to the past crop in the majority of the regions, thus confirming its estimate up to that moment. As for the quality of the product goes, the organ stressed that “it is graded as very good, most of it with 60% of whole grains”.

WEATHER-RELATED PROBLEMS

Regarding the other states, Conab ascertained a decrease of 7.5% in productivity in the state that ranks second in production, Santa Catarina, which had already harvested more than 76% of the cultivated area, and specified in its South region, rather early in the harvest period, effects stemming from climate adversities, like excessive rainfall, impossibility of replanting in some areas and low luminosity, among other problems. The state that ranks third in production, Tocantins, in the North, where irrigation is used just like in the South, recovered 11.6% in the current season, equally ascertained unfavorable weather conditions in the planting stage. The states that took advantage of better weather conditions, with higher productivity, although with a smaller cultivated area, include Maranhão and Pará. On the other hand, in Mato Grosso and Goiás, there was a strong recovery in cultivated area.

AS FRONTEIRAS DA PERFORMANCE FORAM RECRIADAS

Alcance resultados impressionantes com as tecnologias RiceTec.



Acesse o nosso site.

*A RiceTec informa que o maior índice de produtividade de suas sementes (XP 124, XP 117 FP, XP 739 MA), bem como o incremento produtivo de sua genética, decorrem de uma série de práticas agrônômicas corretas, tais como o planejamento e o acompanhamento sistemático; por isso, não é possível assegurar a todos os melhores resultados, em termos de produtividade e sanidade.

UM QUADRO FAVORÁVEL À CULTURA

Um novo momento se estabeleceu na cultura brasileira do arroz em 2023, com elevação dos preços diante de safra menor e redução dos custos em relação à temporada anterior. Os números foram levantados no maior Estado produtor, Rio Grande do Sul, e trouxeram novo ânimo ao setor produtivo. Mas, como alertou Alexandre Velho, presidente da Federação das Associações de Produtores de Arroz no Estado (Federarroz), durante a abertura oficial da nova colheita em 2024, no mês de fevereiro, e que teve algum avanço no cultivo com o quadro mais favorável, é importante para o produtor manter a cautela, o novo e benéfico sistema de produção adotado e contínuos avanços na gestão.

DIRIGENTE DO SETOR REITERA A RELEVÂNCIA DE CAUTELA, NOVO SISTEMA E GESTÃO

Os preços do cereal, conforme os dados do Indicador Cepea/Irga-RS (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo, com Instituto Rio-Grandense do Arroz), encerraram o ano com recordes nominais da série histórica do Cepea e perto dos maiores patamares reais. No dia 19 de dezembro, o indicador atingiu o recorde nominal, com R\$ 130,79 por saca de 50 quilos, representando aumento de 42,4% no ano, e, em valores reais, a média de dezembro alcançou R\$ 127,36 (o recorde foi verificado em setembro de 2020, com R\$ 131,92). De janeiro de 2020 (ano da pandemia) a dezembro de 2023, os preços do grão em casca registraram aumento nominal de 163,9% e real de 77,2%, após baixas.

Já os custos para a cultura, se apurados mais ao final do ano de 2023, mostravam recuos. Ainda no levantamento feito pelo Irga em junho de 2023, relativa à safra 2022/23, registrava-se aumento de 9,1% no custo total (R\$ 16.909,23/hectare), comparado ao do ciclo anterior (R\$ 15.496,86/ha), enquanto o preços com base em maio de cada ano já mostravam aumento de 21,86% (de R\$ 69,04 para R\$ 84,13 por sacco). O Relatório Econômico de 2023 e Perspectivas 2024, apresentado pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul) ao final do ano, identificava em outubro de 2023, comparado com o mesmo mês do ano anterior, uma queda de 8,41% no Custo Operacional Total, que atingia R\$ 11.620,00 por hectare, e de 21,1% no Índice de Inflação do Custo de Produção (IICP).

Em relação às cotações do cereal para os produtores, o mesmo relatório observava que se mantiveram superiores aos do ano passado, mesmo com a queda sazonal entre abril e junho, voltando a subir no segundo semestre. No último trimestre, conforme complementou o Cepea, “as variações positivas foram ainda mais intensas, com os preços sendo impulsionados por preocupação relacionada à nova safra, que registrou problemas no campo, por conta do clima desfavorável”. Já no primeiro trimestre de 2024, os dados do Indicador Cepea/Irga-RS mostravam recuo sobre os recordes do final do ano, mas ainda ficavam na faixa de R\$ 100,00/saca em março, índice 21,6% superior ao do mesmo mês do ano passado.

■ Após períodos mais difíceis, fase mais recente do grão colheu melhores resultados

After more difficult periods, the most recent phase of the grain reaped better results

Ano de 2023 apresentou altas cotações para o arroz e custos de produção cederam, conforme os dados levantados no Rio Grande do Sul



PROFISSIONALISMO

Diante do momento mais favorável à cultura, o presidente da Federarroz, **Alexandre Velho**, reforçou, na abertura da colheita do ciclo 2023/24 no Rio Grande do Sul, em fevereiro de 2024, que é importante o produtor manter cautela e, de modo especial, o novo sistema de produção incentivado, com integração de cultivos. “Esse sistema traz sustentabilidade ao produtor, auxiliando na obtenção de melhores preços, com ajuste de oferta e demanda, atenção à produtividade para enfrentar frequente alto custo de produção, rotação de culturas, principalmente com soja e pecuária, e manutenção da cobertura do solo, com pastagens no inverno, diminuindo a incidência de plantas invasoras”, argumentou Alexandre Velho.

Ao mesmo tempo, o dirigente insistiu em manter foco na gestão mais eficiente da atividade, com profissionalismo. Inclusive, o tema da 34ª Abertura Oficial da Colheita de Arroz e Grãos em Terras Baixas, realizado no Sul do Estado, foi “Gestão potencializando safras”. Como acentuou Alexandre e foi enfatizado no evento, é fundamental que essa gestão profissional ocorra não só na atividade agrícola e agrônômica, mas também na parte de recursos humanos, administrativa e econômico-financeira, para assegurar os melhores resultados.



Rodrigo Assmann

A FAVORABLE SCENARIO FOR THE CROP

A new moment has made its debut in Brazil's rice farming operations in 2023, with higher prices stemming from the smaller crop and shrinking production costs, compared with the previous growing season. These data gathered by the State of Rio Grande do Sul, largest rice producer in the Country, further encouraged the supply chain. However, in the words of Alexandre Velho, president of the Rio Grande do Sul Federation of Rice Producers' Associations (Federarroz), during the official rice harvest opening ceremony, in February 2024, which made some strides in cultivation that resulted into a somewhat favorable scenario, a reality that requires farmers to be cautious about the new and benefic production system, along with management improvements.

SECTOR MANAGER REITERATES THE NEED TO BE CAUTIOUS, AND INSISTS ON THE RELEVANCE OF THE NEW SYSTEM AND MANAGEMENT PRACTICES

The prices of the cereal, according to data furnished by the Indicator Cepea/Irga-RS (Center for Applied Studies on Advanced Economics of the University of São Paulo, along with the Rio Grande do Sul Rice Institute), reached year-end with nominal records in Cepea's historical series and very close to real levels. On December 19, the indicator reached the nominal record, with R\$ 130.79 a 50-kg sack, representing an increase of 42.4% in the year, and, in real values, the December average remained at R\$ 127.36 (the record high was ascertained in September 2020, with R\$ 131.92). From January/20 (year of the pandemic) to December 2023, the prices of paddy rice re-

In 2023, rice fetched good prices and production costs receded, according to data furnished by the State of Rio Grande do Sul

corded a nominal increase of 163.9% and real increase of 77.2%, after several price drops.

As for the production costs of the crop, ascertained at the end of 2023, they decreased. With regard to the survey conducted by the IRGA, in June 2023, relative to the 2022/23 growing season, a 9.1-percent increase was recorded in the total cost (R\$ 16,909.23/hectare), compared with the previous season (R\$ 15,496.86/ha), while prices, registered year-by-year, in May rose 21.86% (from R\$ 69.04 to 84.13 a sack). The Economic Report of 2023 and 2024 Perspectives, produced by the Rio Grande do Sul Federation of Agriculture (Farsul), at the end of the year, in October 2023, identified, in comparison with the same month of the previous year, a decrease of 8.41% in the entire Operating Costs, which amounted to R\$

11,620 per hectare, and 21.1% in the Inflation Rate of the Production Cost (IICP).

With regard to the farmgate prices of the cereal, the same report observed that they continued higher in comparison to the previous year, in spite of the seasonal reduction from April to June, but resuming their growth rate in the second half of the year. In the fourth quarter, as complemented by Cepea officials, "the positive variations were even more intense, with prices rising due to concerns related to the new crop, which experienced problems at field level, on account of the unfavorable weather conditions". In relation to the third quarter in 2024, the numbers of the Indicator suggested a reduction from the year-end record highs, but still remaining at about R\$ 100 a sack in March, up 21.6% from the same month last year.

PROFESSIONALISM

In light of the favorable moment the crop was going through, the president of Federarroz, at the 2023/24 rice harvest ceremony in Rio Grande do Sul, in February 2024, reiterated that it is important for the farmers to keep cautious and, especially, with regard to the now encouraged new production system, with the integration of cultivations. "This system keeps farmers sustainable, makes it possible for them to fetch better prices, with an adjustment to the question of supply and demand, with a close watch on productivity in order to face frequent increases in production costs, crop rotation, especially with soybean and livestock, soil cover procedures, with winter forages, thus diminishing the incidence of weeds", Alexandre Velho argued.

At the same time, the officer insisted on keeping the focus on more efficient management of the activity, with professionalism. On an equal footing, the theme of the 34th Official Rice and Lowland Grain Harvest Opening Ceremony, held in the South of the State, was "Management potentiating crops". As highlighted by Alexander and emphasized in the event, it is essential for this professional management to occur not only in the agricultural and economic activities, but also when it comes to the question of human resources, administration, economy and finance, if the best results are to be achieved.

De prato cheio e coração quentinho: a nossa receita nunca muda.

Do sol à chuva, de geração em geração, com dedicação, do campo para a mesa. Para nós, a receita da felicidade tem esse gostinho: fazer bem-feito e com muito carinho.

Arroz Caçarola: com amor, para você. Presente nos melhores supermercados.

MERCADO *Market*

CENÁRIO AJUSTADO NO MERCADO DOMÉSTICO

O quadro de oferta e demanda de arroz no País, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no início de abril de 2024, apresentava para a safra 2023/24 uma relação entre estoque final e consumo de 17%, que se situava entre os índices mais baixos no último decênio, verificados no ciclo 2015/16 e no período 2016/17, de respectivos 16% e 17%. “O cenário deverá continuar ajustado entre a oferta e a demanda interna do grão”, analisava o organismo oficial em 22 de abril, “apesar do atual período de intensificação da colheita e da recuperação produtiva”, que era prevista até então, em especial pela retomada de área, enquanto no setor se falava em quebra de produtividade.

SUPRIMENTO INTERNO DEVE SER GARANTIDO E EXPECTATIVA É DE PREÇOS FIRMES

Em termos de consumo doméstico, a Conab prognosticou uma recuperação de 5% na safra 2022/23 e na seguinte, tendo como base uma “significativa expansão da comercialização contabilizada na Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura (CDO)” no Rio Grande do Sul, principal produtor, “descontado o saldo da balança comercial no Estado em 2023”. Já nas exportações, registrou o alto volume de 2,1 milhões de toneladas vendidas na fase 2021/22, “em razão da boa competitividade do grão no mercado internacional e da quebra da safra norte-americana” e da retração (para perto de 1,8 milhão de toneladas) na temporada 2022/23, “em meio a um cenário de menor disponibilidade de grãos e maiores preços internos”.

Este número exportado, conforme a Co-

Inor J. Assmann

AJUSTES Em maio de 2024, a Conab ajustou o quadro de suprimento de arroz na safra 2023/24. Reduziu a produção projetada (para 10.495,1 mil t), em especial pelos recentes extremos eventos climáticos no Rio Grande do Sul; elevou o consumo previsto (para 11 milhões de toneladas), “com base no provável cenário de políticas públicas de incentivo”; aumentou estimativa de importação (a 2,2 milhões de toneladas), “em razão da necessidade de recuperar a oferta nacional”; e diminuiu a de exportação (a 1,2 milhão de toneladas), em função (também) de prováveis preços elevados internos. Assim, o estoque no final de 2024 foi majorado (a 2,3 milhões de toneladas). Ressalvou que os dados são preliminares e serão atualizados à medida da melhor mensuração dos impactos das fortes chuvas no Rio Grande do Sul. Já entidades estaduais do setor (Federarroz, Fearroz, Sindapel e Sindarroz), em nota no mesmo período, reafirmaram, por vários argumentos, que “a catástrofe climática que assola o maior Estado produtor não impõe qualquer ameaça ao abastecimento de arroz à população brasileira”.



nab, ficou “próximo da média comercializada ao longo dos últimos anos, com exceção da safra 2020/21, que apresentou movimentação atípica”. Já para o ciclo 2023/24, previa “provável redução, para 1,5 milhão de toneladas, “apesar da recuperação produtiva”, considerando “preços internos acima das paridades de exportação e a recomposição pro-

ductiva norte-americana”. Mas, em 22 de abril de 2024, observava que “recente valorização cambial poderá refletir em exportações acima do previsto atualmente, caso o cenário se mantenha ao longo do ano”. E as importações, que aumentaram em 2023 com menor oferta interna, ficariam em faixa próxima.

Desta forma, pelas estimativas de abril

Organismo de abastecimento mostra quadro de oferta e demanda apertado, com a relação consumo/estoque situada nos níveis mais baixos

ADJUSTMENTS In May, 2024, Conab adjusted the rice supply table for the 2023/2024 harvest. Reduced projected production (to 10,495.1 thousand tons), especially due to recent extreme weather events in RS, increased predicted consumption (to 11 million t), “based on the likely scenario of public incentive policies”, increased estimated imports (to 2.2 million t), “due to the need to recover national supply”, and decreased exports (to 1.2 million t), due (also) to likely high domestic prices. Thus, the stock at the end of 2024 was increased (to 2.3 million t). The company noted that the data is preliminary and will be updated as the impacts of heavy rains in RS are better measured. State entities in the sector (Federarroz, Fearroz, Sindapel and Sindarroz), in a note in the same period, reafirmed, through various arguments, that “the climate catastrophe that is plaguing the largest producing state does not pose any threat to the supply of rice to the Brazilian population”.

da companhia de abastecimento, o estoque de passagem apresentaria “estabilidade ao longo de 2024, com um volume estimado de 1,8 milhão de toneladas ao final do ano”. Diante do “baixo excedente” verificado, manifestava “expectativa de maiores preços no segundo semestre, após uma retração das cotações nos primeiros meses

do ano, em meio ao período de maior oferta e de sazonalidade negativa de preços”, e “a partir da intensificação do período de entressafra”. Ainda na análise da semana de 15 a 19 de abril, apontava que, “no atual período, o quadro climático do Rio Grande do Sul ajuda a sustentar as cotações”, que estavam em cerca de R\$ 100,00 a saca.

OFERTA E DEMANDA

OFFER AND DEMAND

Arroz em casca no Brasil – Mil toneladas

SAFRA	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Produção	10.780,5	10.031,8	10.567,2
Consumo	9.996,6	10.500,0	10.500,0
Importação	1.212,3	1.442,5	1.450,0
Exportação	2.111,3	1.753,9	1.500,0
Estoque	2.567,0	1.787,4	1.804,6

Fonte: Conab, abril de 2024.

■ Estimativas oficiais do quadro de produção e suprimento de arroz foram alteradas em maio de 2024

■ Official estimates of the rice production and supply table were changed in May, 2024

■ AVALIAÇÃO INDUSTRIAL

Por parte da indústria do arroz, o presidente do sindicato da área no Rio Grande do Sul (Sindarroz-RS), Carlos Eduardo Borba Nunes, durante entrevista em meados de abril de 2024, comentou previsão de quebra de produtividade (10% a 15%) nesta safra no Estado, responsável por 70% da produção nacional do grão, como também na vizinha Santa Catarina, que responde por mais 10%. Em relação a cotações do produto no ano, ratificou que isso contribua para tendência de “manter preços firmes, que servem de estímulo ao produtor, mas ainda são acessíveis ao consumidor”.

Diante da projeção, o dirigente fez questão de destacar e “deixar o consumidor tranquilo no sentido de que não haverá risco no abastecimento do País”, garantindo que a safra é suficiente para tanto, além de haver estoques no setor. Também reiterou, na oportunidade, a grande importância que o segmento tem no Rio Grande do Sul, no âmbito social e econômico. A cadeia produtiva da cultura no Estado, segundo ele, responde pela maior geração de empregos diretos, na ordem de mais de 25 mil postos de trabalho, e pela maior arrecadação de Imposto sobre Circulação de Produtos e Serviços (ICMS), com mais de 4% do total.

TIGHT SCENARIO IN THE DOMESTIC MARKET

The scenario of offer and demand across the Country, disclosed by the National Food Supply Agency (Conab) in early April 2024, projected for the 2023/24 crop year a relation of 17%, representing one of the lowest percentages in the past decade, ascertained in the 2015/16 and 2016/17 seasons, 16% and 17%, respectively. “The domestic supply and demand scenario of the cereal is supposed to continue tight”, the official organ analyzed on April 22, “despite the current period of intensive harvesting and productive recovery”, which had been expected up to that time, particularly in terms of area recovery, while in the sector rumor had it that there was a collapse in productivity.

Rodrigo Assmann



Supply organ points to a tight supply and demand scenario, regarding the consumption/stock relation, now at the lowest levels

DOMESTIC SUPPLY SHOULD BE ASSURED AND EXPECTATION IS FOR STEADY PRICES

In terms of domestic consumption, Conab predicted a 5-percent recovery in the 2022/2023 growing season and in the one that follows, on the grounds of a “significant trade expansion accounted for at the Cooperation Rate and Protection of Rice Farming (CDO, in the Portuguese acronym)” in Rio Grande do Sul, top producer, “deducting the trade balance of the State in 2023”. As for exports, the State recorded a big volume of 2.1 million tons shipped abroad in the 2021/22 crop year, “by virtue of the cereal’s competitive edge in the international marketplace and the failure of the North-American crop”, along with a decline (to nearly 1.8 million tons) in the 2022/2023 crop year, “amid a scenario of scant availability of the cereal and higher domestic prices”.

This amount exported, according to Conab, remained “close to the average volumes traded over the past years, with the exception of the 2020/21 crop year, which was

atypical in terms of sales”. As for the 2023/2024 growing season, the prediction was for “a possible reduction, to 1.5 million tons, “notwithstanding the productive recovery”, considering “domestic prices above export parities and the productive recomposition in North-America”. “Nevertheless, on 22th April 2024, Conab observed that “the recent higher-valued foreign currency could reflect on exports surpassing the current projection, should this scenario hold for the rest of the year”. Regarding the imports, which soared in 2023 due to shrinking domestic supply, they should remain close to the said amount.

Therefore, in line with the April estimates by the supply corporation, the ending stock is supposed “to remain stable throughout 2024, with a volume estimated at 1.8 million tons at year’s end”. In light of the “negligent surplus”, expressed “perspectives for better prices in the second half of the year, after a period of declining prices in the first months of the year, amid a period of abundant supply and negative seasonability of the prices”, and “starting at the off-season intensification period”. Equally at the analysis of the 15-19 April week the organ announced that, “in the current period, the climate scenario in Rio Grande do Sul helps with sustaining the prices”, which were around R\$ 100 a sack.

INDUSTRIAL EVALUATION

As far as the industry goes, the president of the Rice Union in Rio Grande do Sul (Sindarroz-RS), Carlos Eduardo Borba Nunes, during an interview in mid April 2024, referred to a possible failure in productivity (10% to 15%) in the current season in the State, responsible for 70% of the national rice crop, as well as in Santa Catarina, state that accounts for 10%. With regard the price of the cereal in the current year, he ratified that it contributes toward the trend “to keep prices steady, as they encourage the farmers, but are still affordable at consumer level”.

In light of the projection, the official made a point of highlighting and “leaving consumers at ease in that there will be no risk with regard to supply in the Country”, making sure that the crop is big enough to this end, along with stocks stored by the sector. On that opportunity, he also dwelt on the importance of the segment in Rio Grande do Sul, in social and economic terms. The supply chain in the State, according to him, is responsible for the generation of a huge number of direct jobs, a total of about 25 thousand job positions, and the highest collection of the ICMS tax (the tax over the circulation of goods and services), with more than 4% of the total.

LANÇAMENTO



FMC TEM *Soluções*

LUZ, CÂMERA, INOVAÇÃO.

ISOFLEX[®] active

A molécula inovadora da FMC para assumir o protagonismo no controle em pré-emergência.

EM BREVE, NA SUA LAVOURA, COM DUAS NOVAS TECNOLOGIAS.

AGUARDE.



ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

FMC

An Agricultural Sciences Company

EXPORTAÇÃO TEM BOM DESEMPENHO

O arroz exportado pelo Brasil em 2023 atingiu o volume de 1,71 milhão de toneladas e receita de US\$ 622 milhões, com quedas respectivas de 13% e 5,2% sobre o ano anterior, que atingira altos picos nas vendas. Desse total, 923,7 mil toneladas e US\$ 306,3 milhões corresponderam a produto beneficiado, conforme divulgou a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) na virada do ano. Seu diretor de Assuntos Internacionais, Gustavo Trevisan, observou então que, “num ano de muitas dificuldades climáticas e cambiais, a orizicultura brasileira conseguiu ter bom desempenho nas exportações, que mostram reconhecimento da qualidade do nosso produto”.

Robispiere Giuliani

ABIARROZ DESTACA O RECONHECIMENTO DA QUALIDADE DO PRODUTO BRASILEIRO

Na balança comercial do exercício então publicada pelo Projeto Brazilian Rice, com a Abiarroz, embora o recuo na venda ocorrido sobre o imediatamente anterior, foram destacados “maiores níveis em valor dos últimos cinco anos nas exportações de arroz em casca (72% maior que a média do período)”. Além do produto em casca, também o arroz branco beneficiado registrou elevação de preços (23,5% e 22% maiores que a média do período), “pressionados pelas consequências do *El Niño*, pelas restrições às exportações da Índia e pelos custos domésticos”.

Por outro lado, conforme se apontou no relatório, o valor total do produto beneficiado (integral, branco e quebrado) diminuiu 11% em relação ao ano anterior e ficou com participação de 49,2% nas vendas, a menor dos últimos cinco anos. Ainda de acordo com o ponto frisado, o beneficiado repre-

sentou 98% do total das importações em valor e volume, operações que cresceram no ano (3,6%) e foram as maiores já registradas com este tipo. Lembrou-se que isso se sucedeu porque, “devido ao *El Niño*, a safra foi a menor dos últimos 10 anos”.

Já no volume de arroz exportado, mesmo com a queda havida sobre 2022, frisou-se que ainda correspondeu ao segun-

do maior quantitativo registrado, ficando 47% acima da média do período de cinco anos. Na relação total de compradores, observa-se que o produto foi vendido a 116 países, destacando-se, por ordem de maiores volumes, Senegal, México, Venezuela, Costa Rica e Gâmbia. No beneficiado, os principais foram, em sequência: Senegal (35,5%), Gâmbia (14,8%),

Apesar de ter havido queda no volume exportado e na receita em 2023 sobre o ano anterior, resultado é valorizado pelas dificuldades enfrentadas

■ Arroz do Brasil foi exportado para 116 países no ano de 2023



PERSPECTIVAS

Para 2024, em seu início, o diretor de Assuntos Internacionais da Abiarroz, Gustavo Trevisan, previa “mais um ano desafiador”. Por suas projeções então feitas, “as exportações brasileiras deverão ficar num volume bem próximo daquele foi embarcado em 2023”. Nos primeiros meses do ano, verificavam-se ainda volumes e valores menores que os registrados no período anterior, o que era relacionado pelo dirigente a impactos de altos preços praticados no País em relação à realidade internacional.

Inor J. Assmann



Peru (8,5%), Cuba (8,4%) e Estados Unidos (7,7%), registrando-se aumentos nas compras senegalesas, gambianas e norte-americanas, além de exportações para 15 novos mercados, com destaque para México, Sint Maarten e Santa Helena.

Nos comentários ainda feitos sobre as exportações brasileiras de arroz em 2023, o dirigente da Abiarroz salientou que “o

nosso produto está bem consolidado na América do Sul, Central e do Norte, em especial nos Estados Unidos, um mercado importantíssimo”. Trevisan considerou também importante “reforçar ainda mais as ações de promoção comercial do arroz beneficiado, a fim de elevar as vendas de maior valor agregado nas Américas e em outros mercados”.

EXPORTS ARE DOING WELL

The rice exported by Brazil in 2023 amounted to 1.71 million tons and brought in revenue of US\$ 622 million, with respective reductions of 13% and 5.2% over the previous year, when foreign sales peaked. Of this total, 923.7 thousand tons and US\$ 306.3 million corresponded to processed products, as disclosed by the Brazilian Rice Industry Association (Abiarroz) at the turn of the year. Its director of International Affairs, Gustavo Trevisan, observed that, “in a year of climate-related and exchange rate problems, Brazil’s rice sector managed to perform well in exports, clearly attesting to the quality of our cereal”.

ABIARROZ HIGHLIGHTS THE FACT THAT THE BRAZILIAN PRODUCT IS ACKNOWLEDGED FOR ITS QUALITY ASSURANCE

■ PERSPECTIVES

For 2024, at his beginning, the International Affairs director at Abiarroz, Gustavo Trevisan, predicted “one more challenging year”. Judging by his initial projections, “Brazilian exports should reach a volume very close to the 2023 shipments”. In the first months of the year, the volumes and values are still smaller than the ones recorded in the previous year, and the blame, in his opinion, goes to impacts caused by the high prices in the domestic market, compared to the international reality.

In spite of a decline in exports and revenue in 2023, compared with the previous year, the result is highly valued in light of the difficulties that emerged

Robispirre Giutiani



■ Rice from Brazil was exported to 116 countries in 2023

The trade balance of the financial period published by the Brazilian Rice Project, in spite of the reduction in sales that occurred in the previous period, special mention was made to “higher levels in value over the past five years from exports of rice in the husk (72% higher than the average over the period)”. Besides paddy rice, white milled rice recorded higher prices (up 23.5% and 22% from the average of the period), “under pressure from the consequences of El Niño, restrictions to Indian exports and domestic production costs”.

On the other hand, as stated in the report, the total value of the milled cereal (whole, white and broken) dropped 11% from the previous year and had a share of 49.2% in sales, the lowest in the past five years. Still according to the issue in question, processed rice represented 98% of all imports in value and volume, operations that went up over the year (3.6%) and were the highest ever recorded with this type of rice. It was mentioned that this happened because, “due to the El Niño phenomenon, the crop was the

smallest in the past 10 years”.

As for the volume of exports, in spite of the reduction from 2022, it was mentioned that it still corresponded to the second biggest amount on record, remaining at 47% above the average of the five-year period. In the total list of the buyers, it is observed that the cereal was shipped to 116 countries, comprising the following in descending order: Senegal, Mexico, Venezuela, Costa Rica and Gambia. The main milled rice importers were as follows: Senegal (35.5%), Gambia (14.8), Peru (8.5), Cuba (8.4) and the United States (7.7%), and the following of these countries purchased higher volumes: Gam-

bia and the United States, without overlooking the exports to 15 new markets, with the following countries ranking highest: Mexico, St. Maarten and Santa Helena.

In the comments about Brazilian rice exports in 2023, the president of Abiarroz stressed that “our cereal has reached its consolidation status in South, Central and North America, particularly in the United States, a very important market”. Trevisan also considered it important to “further reinforce commercial promotion initiatives of our milled rice, in order to increase higher value added sales in the Americas and in other markets”.

BALANÇA COMERCIAL DO ARROZ (Base casca)

RICE TRADE SCALE (HUSK BASIS)

ANO (JAN-DEZ)	2022	2023
Exportação (Mil toneladas)	1.990,3	1.731,9
Importação (Mil toneladas)	1.211,8	1.442,5
Exportação (US\$ milhões)	656,3	622,0
Importação (US\$ milhões)	350,0	529,5
Saldo (Mil toneladas)	778,5	289,4
Saldo (US\$ milhões)	306,3	92,5

Fonte: BrazilianRice/Abiarroz.

Aqui o seu arroz é o **PROTAGONISTA.**

Nossa história soma **65 anos de parcerias** ao cultivando na força do campo e crescimento da região.

Trabalhamos comprometidos com a excelência em nossos processos, contando com uma equipe capacitada para **recolher, receber e cuidar** da sua safra de arroz e soja.

A **qualidade** da nossa linha de produtos é resultado do trabalho conjunto **do campo até a indústria.**

65 **DICKOW** Alimentos

Novo acompanhe nas nossas redes:
 Facebook: DickowAlimentos
 Instagram: dickow.alimentos

Conte com quem valoriza a sua produção.



CONHECIMENTO GERA → RESULTADOS.

Agrolink é o elo de ligação entre informação técnica e aplicação efetiva do conhecimento no campo. Somos pioneiros na busca da profissionalização plena do agro brasileiro, com quase 1 milhão de profissionais que buscam todos os meses além de atualização, maneiras de produzir cada vez mais e melhor.

Oferecemos páginas verticais por cultura - inclusive de arroz - com conteúdo profundo sobre sementes, agroquímicos, máquinas, fertilizantes e serviços. Isso tudo, há 25 anos.

www.agrolink.com.br



ACESSE O QR CODE
agrolink.com.br/culturas/arroz/

Siga nas redes sociais.

@portalagrolink @agrolink



ACÇÕES BUSCAM IMPULSO NO EXTERIOR

O projeto Brazilian Rice, uma parceria entre a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), continua desenvolvendo ações de promoção comercial para o arroz brasileiro, buscando contribuir para consolidar e impulsionar as exportações em particular do arroz beneficiado, que agrega mais valor. No segundo semestre de 2023, ocorreu participação em feiras nos Estados Unidos e na Alemanha, com a perspectiva de que possam surtir efeito na comercialização externa do produto brasileiro em breve.

PROJETO UNE A AGÊNCIA OFICIAL APEX E A ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL ABIARROZ

Nos Estados Unidos, mercado que tem ganho relevância nas exportações brasileiras, cinco empresas apoiadas pelo Brazilian Rice participaram da feira U.S. Private Label Trade Show, em Chicago. O evento atraiu importadores das principais redes supermercadistas e distribuidoras do País, além de compradores do Canadá, do México e de países da América Central, e os empresários do Brasil saíram com a perspectiva de que os contatos feitos resultem em negócios na ordem de US\$ 2 milhões, perto de 20% do valor exportado em 2023 para aquele destino.

A tradicional feira, onde ocorreu neste ano a primeira participação do Brazilian Rice, tem direcionamento voltado a marcas próprias, “mercado muito exigente, com foco na qualidade do produto e nos processos”, observou Beatriz Sartori, gerente de Exportação da Abiarroz e que

Silvio Avila



atuou na organização da ação. Na sua avaliação, essa presença significou “mais uma oportunidade para o setor na ampliação do acesso a mercados, como o dos Estados Unidos, nos quais as marcas próprias de varejistas e atacadistas representam em torno de 20% da participação nas vendas”.

Em nível de Europa, outra atividade promocional realizada no segundo semestre de 2023 aconteceu junto à Feira de Anuga, na Alemanha, um dos principais eventos da União Europeia na área alimentar, e que oportunizou rodadas de negócios com compradores diretos e dis-

Atividades de promoção comercial realizadas pelo Brazilian Rice em 2023 visam maiores vendas do cereal beneficiado para os EUA e na Europa

■ Participações em feiras internacionais propiciam novos negócios para o arroz produzido no País

tribuidores. Segundo a gerente Beatriz, a ação na feira contou com duas empresas apoiadas pelo Brazilian Rice, selecionadas para participar do Pavilhão Brasil, organizado pela ApexBrasil, e propiciou contatos com importadores da Europa, onde as empresas apoiadas pelo projeto

atendem à quase totalidade das exportações brasileiras de arroz beneficiado.

Já entre novos mercados abertos com apoio governamental, o Ministério da Agricultura (Mapa) divulgou ao final de 2023 a conclusão de negociações entre Brasil e Quênia, na África, após certificação fitossa-

nitária encaminhada ao órgão federal brasileiro pelo Serviço de Inspeção Sanitária Vegetal daquele país. A expectativa na Secretaria de Comércio e Relações Exteriores do Mapa é de que a abertura deste mercado represente aumento de US\$ 2,15 milhões nas exportações brasileiras do cereal.

ACTIONS SEEK MOMENTUM ABROAD

The project Brazilian Rice, a partnership between the Brazilian Rice Association Industry (Abiarroz) and the Brazilian Trade and Investments Promotion Agency (Apex-Brasil), continues to develop commercial promotion actions on behalf of Brazilian rice, seeking to contribute and drive Brazilian exports, particularly processed rice, with higher added value. In the second half of 2024, the cereal was exhibited at fairs in the United States and Germany, with the perspective of paving the way for the Brazilian cereal to reach other markets abroad, soon.

PROJECT JOINS THE OFFICIAL APEX AGENCY AND THE INDUSTRY ASSOCIATION ABIARROZ

In the United States, a market that is relevant for Brazilian exports, five companies supported by the Brazilian Rice project took

part in the fair U.S. Private Label Trade Show, in Chicago. The event attracted importers of the main supermarket networks and distributors of the Country, besides buyers from Canada, Mexico and Central American countries, while the Brazilian entrepreneurs left the event with the perspective that the contacts result into businesses of about US\$ 2 million, representing nearly 20% of the 2023 exports to that destination.

The traditional fair, which was attended by Brazilian Rice for the first time, this year, is targeted at its own trademarks, “a very discerning market, focused on product quality and processes”, observed Beatriz Sartori, Abiarroz export manager, involved in the organization of the initiative. In her evaluation, this presence translated into “one more opportunity for the sector in its efforts to expand access to the market, like the United States, where the retailers’ and wholesalers’ own trademarks account for approximately 20% of the sales shares”.

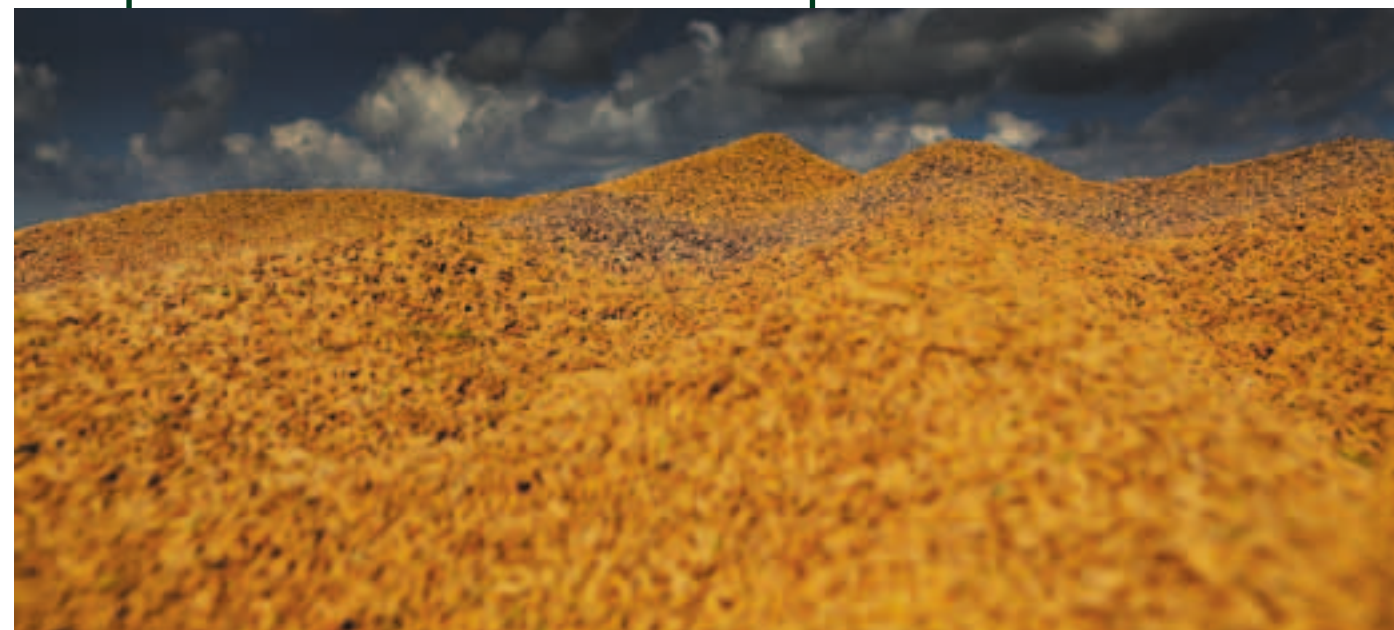
At European level, another promotional activity carried out in the second half of

2023 took place at Anuga Fair, in Germany, a major food event held in the European Union, which provided opportunities for business rounds directly with buyers and distributors. According to manager Beatriz, the move at the fair relied on two companies supported by Brazilian Rice, selected to participate in the Brazilian Pavilion, organized by ApexBrasil, and offered opportunities for contacts with importers from Europe, where the companies supported by the project are responsible for almost all the Brazilian exports of processed rice.

As for the new markets conquered with governmental support, the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa), in late 2023, disclosed the conclusion of the business between Brazil and Kenya, in Africa, after the phytosanitary certification was forwarded to the Brazilian federal organ by the Plant Health Inspection Service of that country. The expectation of Mapa’s Trade Secretariat and Foreign Affairs is that this new market will represent an increase of US\$ 2.15 million in Brazilian exports of the cereal.

Promotional initiatives carried out by the 2023 Brazilian Rice Project seek to boost sales of processed rice to the United States and Europe

■ Participation in international fairs provides new business for rice produced in the country



Sívio Ávila



Inor J. Assmann



Ventiladores e Exaustores Projelmec para:

- Seleção • Secagem • Despoeiramento • Armazenagem de grãos
- Axiais para gado confinado, aviários e postura



Solicite seu orçamento através dos nossos canais de contato:
vendas@projelmec.com.br ou (51) 3451.5100

www.projelmec.com.br

O CONSUMO SUPERA A PRODUÇÃO

Os números mundiais do arroz identificam um quadro em que a demanda pelo cereal segue superior à produção, reduzindo estoques e favorecendo a valorização do produto. Pelos dados levantados e divulgados por meio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em 12 de abril de 2024, a estimativa dos volumes produzidos na safra 2022/23 é menor do que o consumo doméstico total estimado, assim como ocorre nas projeções feitas para o ciclo 2023/24, o pode ser observado na tabela anexa.

ESTOQUES MUNDIAIS DE ARROZ TAMBÉM REGISTRAM REDUÇÃO NESTES PERÍODOS

Tanto a produção quanto o consumo do cereal registram aumentos nas duas temporadas, porém os índices da evolução produtiva ficam abaixo dos registrados em nível de demanda. Na temporada 2022/23, a produção estimada de 514,42 milhões de toneladas foi 0,26% maior que a da safra anterior, e, no ciclo seguinte, a projeção de 515,53 milhões de toneladas teve aumento de 0,22%. Já os índices de incremento previstos para o consumo foram de respectivos 0,39% e 0,33%, com volumes sequenciais calculados de 519,64 milhões e 521,35 milhões de toneladas, ambos recordes.

O crescimento do consumo ocorre mesmo com redução verificada no maior país consumidor (e também produtor), a China. Isto se verificou também nas projeções do ciclo 2023/24 feitas nos meses de março e abril deste ano, explicado pelo USDA por restrições ao comércio de produto vindo da Índia, segundo maior produtor e principal exportador, e menor número de leilões chi-



Freeplik

Levantamentos em nível global evidenciam demanda maior do que a oferta, com volumes produzidos ficando abaixo dos consumidos por dois anos

■ Brasil está entre os dez maiores produtores e exportadores do cereal no mundo

neses de arroz de colheita antiga. Os chineses igualmente reduziram números produtivos recentes e suas importações, enquanto os indianos registram aumentos na produção (na safra 2022/23) e consumo (nos dois anos), em paralelo à menor exportação.

No cômputo geral do movimento mundial de arroz, o departamento norte-americano detectou redução dos estoques do alimento. Na temporada 2022/23, o volume

calculado para o produto estocado foi de 177,97 milhões de toneladas, representando 2,85% a menos do que o verificado na safra anterior. Para o ciclo 2023/24, o número projetado para esta reserva corresponde a 172,15 milhões de toneladas, um pouco maior entre os levantamentos de março e abril, mas equivalendo a um índice de variação 3,27% menor do que o montante registrado no ano antecedente.

O Brasil, pelos dados do órgão americano USDA e da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), aparece entre os 10 primeiros colocados na produção e na exportação de arroz, ocupando posições finais dos *rankings* que se faz até este limite, com alternâncias dependendo do ano em foco. Já fora da Ásia, é o maior produtor do grão e o segundo maior exportador, após os Estados Unidos.

NÚMEROS DO ARROZ NO MUNDO

RICE FIGURES IN THE WORLD

(Em milhões de toneladas)

SAFRA	PRODUÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE
2021/2022	513,10	517,63	56,91	183,19
2022/2023*	514,42	519,64	54,07	177,97
2023/2024**	515,53	521,35	52,94	172,15

Fonte: USDA-Wasde/Abril 2024. *Estimativa. **Projeção.

CONSUMPTION OUTSTRIPS PRODUCTION

The global rice numbers identify a scenario in which demand for the cereal continues to outstrip supply, thus reducing stocks and driving up prices. Judging by the collected data and disclosed by the US Department of Agriculture (USDA), on 12th April 2024, the estimated volume produced in the 2022/2023 growing season is bigger than the estimated total domestic consumption, just like what occurs with the projections for the 2023/2024 crop year, which can be checked at the attached table.

Inor J. Assmann

GLOBAL RICE STOCKS ALSO RECORD REDUCTIONS DURING THESE TWO YEARS

Both the production and consumption of the cereal record increases in the two crop years, however the percentages of the productive evolution remain below the percentages recorded at demand level. In the 2022/23 growing season, the estimated production of 514.42 million tons was up 0.26% from the previous season, and in the next season, the projection was for 515.53 million tons (up 0.22%). The higher growth rates predicted for consumption, respectively 0.39% and 0.33%, with sequential volumes reckoned at 519.674 million and 521.35 million tons, were both record highs.

The growth in consumption is happening in spite of the reduction in the top rice consuming country (and equally a producer), China. This was also ascertained in the March and April projections for the 2023/24 crop year, explained by USDA officials as the result of restrictions to the purchase of rice from India, second largest producer and top exporter, along with a smaller number of Chinese rice auctions of past crops. China also reduced its productive numbers recently and

Surveys at global level attest that demand exceeds supply, with volumes produced below the ones consumed during two years



■ Brazil is among the ten largest cereal producers and exporters in the world

its imports, too, while India records production increases (in the 2022/23 crop year) and consumption (in the two years) in parallel with a decline in exports.

All in all, with regard to the global rice scenario, the North-American Department detected a reduction in stocks of this food. In the 2022/23 growing season, the volume of the total stock was estimated at 177.97 million tons, representing a decline of 2.85% from the previous crop year. For the 2023/24 crop year, the number projected for this stock corresponds to 172.15 million tons, a little bigger compared

with the March and April surveys, but equivalent to a variation rate 3.27% smaller than the amount recorded in the previous year.

Brazil, in line with the American organ – USDA – and the Food and Agriculture Organization of the United Nations, is ranked as one of the top 10 rice producers and exporters, occupying final positions in the rankings up to this limit, alternating positions according to the year in question. On the other hand, outside Asia, Brazil is the top producer of the cereal and second largest exporter, coming after the United States.

35^a Abertura Oficial da
Colheita do
ARROZ
e Grãos em Terras Baixas

Salve a data!

Já estamos preparando a 35^a Edição da
Maior Abertura de Colheita de Grãos da América

18 a 20 de fevereiro de 2025

Embrapa | Capão do Leão | RS

Correalização



Realização



federarroz.com.br

📺 Federarroz

📷 @federarroz

📱 @federarrozrs

PERFIL *Profile*

EM TEMPOS DE PRODUÇÃO MULTIGRÃOS

A safra gaúcha, no ciclo produtivo 2022/23, apresentou perdas nas lavouras de arroz irrigado, assim como nas de soja e de milho em rotação, que entram no novo sistema adotado de produção multigrãos em terras baixas. Elas foram devidas a mais uma forte estiagem ocorrida no Rio Grande do Sul, com o fenômeno climático *La Niña*, conforme avaliação feita pelo Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga) no Estado de maior produção orizícola no País, com cerca de 70% do total produzido. De qualquer modo, a produtividade do cereal ainda atingiu 8.786 quilos por hectare, em área semeada de 839.972 hectares, da qual, por perdas em especial na maior região produtora (Fronteira Oeste), foram colhidos 823.913 hectares.

O ARROZ, A SOJA E O MILHO SENTIRAM OS EFEITOS DO CLIMA NO CICLO 2022/23

A área foi a menor em mais de duas décadas, diante da realidade de preço deprimido e de custo alto, ao lado do ingresso forte da soja, dentro do sistema rotatório adotado, em ciclo onde esta apresentava maior lucratividade, como observava o presidente do Irga, Rodrigo Machado, no início de 2023. Mas a produtividade superou em 5,7% a da safra anterior, mesmo com dificuldades enfrentadas no clima, que fora ainda mais severo na antecedente. “A ocorrência de altas temperaturas e as dificuldades em realizar a irrigação das lavouras de forma adequada foram, novamente, um problema, em especial na Metade Oeste do Estado”, avaliou o instituto. Porém, ainda se obteve a segunda maior produtividade histórica estadual (a mais alta ocorreu na etapa 2020/21, de 9.010 kg/ha).

Na análise da safra, o organismo estadual ainda observou que “impactos da redução das precipitações pluviométricas foram graves, tanto nas lavouras de arroz irrigado quanto nas de soja e de milho em rotação, em especial no Oeste”. Reforçou que a ocorrência de altas temperaturas no florescimento das culturas também foi prejudicial, de modo especial nas lavouras de arroz que estavam entrando em período de floração. Em compensação, registrou que a radiação solar teve impacto positivo, sobretudo nas lavouras arrozeiras, pois ficou acima da média de dezembro, janeiro e fevereiro. Ao final, com menos área (11,1%), a produção de arroz (7,2 milhões de toneladas) recuou 6,1% sobre a anterior, e a de soja, com mais área (19,6%), cresceu 16,2%, mesmo baixando produtividade (2,9%).

No caso da soja, no ciclo 2022/23, conforme o Irga, foi registrada a maior área da leguminosa desde o início do sistema integrado na temporada 2009/10, chegando a 60% do espaço ocupado pelo arroz, com 508,8 mil hectares (149 mil na Zona Sul), dos quais 4,6 mil não puderam ser colhidos devido à estiagem. Em relação ao milho, ocorreu o primeiro levantamento, apontando 12,8 mil hectares plantados (12,5 mil colhidos), sentindo também efeitos climáticos. Embora com resultados afetados nas três culturas, o instituto reafirmou os inúmeros benefícios do sistema de rotação, como melhores condições de fertilidade do solo e controle de plantas daninhas, favorecendo o arroz e a gestão com a diversificação.

OS NÚMEROS DO LÍDER RIO GRANDE DO SUL

SAFRA DE ARROZ IRRIGADO	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Área colhida (hectares)	945.966	927.010	823.913
Produtividade (kg/ha)	9.010	8.315	8.786
Produção (toneladas)	8.523.527	7.708.517	7.238.560

MAIORES REGIÕES PRODUTORAS NO ESTADO, EM 2022/2023

REGIÕES	HECTARES COLHIDOS	KG/HA	TONELADAS
Fronteira Oeste	237.120	8.764	2.078.193
Zona Sul	137.579	9.645	1.326.924
Campanha	122.378	8.958	1.096.300
Planície Costeira Interna	122.621	8.635	1.058.875
Central	110.280	8.338	919.526
Planície Costeira Externa	93.927	8.078	758.741

Fonte: Irga (Dater/Nates).

SOJA E MILHO EM ROTAÇÃO COM ARROZ – RIO GRANDE DO SUL

SAFRA	2021/2022		2022/2023	
	SOJA	MILHO	SOJA	MILHO
Área colhida (hectares)	421.577	-	504.201	12.518
Produtividade (kg/ha)	2.656	-	2.580	6.518
Produção (toneladas)	1.119.745	-	1.300.989	81.598

Fonte: Irga (Dater/Nates).

Principal produtor de arroz no Brasil, com cerca de 70% do total, Rio Grande do Sul aposta no cultivo de mais culturas em rotação nas planícies



■ Cultivo do arroz é beneficiado com sistema de rotação
■ Rice cultivation benefits from a rotation system

■ ADEQUAÇÃO E EQUILÍBRIO

A nova safra gaúcha 2023/24 em terras baixas, por sua vez, deverá ter crescimento de área no arroz, em torno de 7,1%, e redução na soja (16,5%), conforme anunciou o Irga na Abertura Oficial da Colheita no Estado, realizada no final de fevereiro de 2024 na Estação Experimental da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão. A recuperação do cultivo arrozeiro, como considerou então o presidente do Irga, **Rodrigo Machado**, “ocorreu dentro de um ponto de equilíbrio, adequando a área às condições mercadológicas e refletindo também o sistema de produção atua, em que o orizicultor é um produtor multigrãos, onde insere a soja em terras baixas, junto com o milho e também a pecuária (carne)”.

O dirigente explicou que ocorreu um ajuste dentro da realidade de preços melhores para o cereal e menores para a soja, além de haver opção pelo arroz em áreas que estavam destinadas à soja, a partir de maior precipitação e inundação de áreas no momento do plantio. Sobre o ciclo produtivo do arroz em si, quando apenas se iniciava a colheita, ainda não adiantou previsões, somente “a expectativa de safra boa e preços ainda bons”. Já Alexandre Velho, presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz), organizadora do evento de abertura da colheita, avaliava que, enquanto a área apresentou aumento, “poderia diminuir um pouco a produtividade em função de dias mais nublados e de menor luminosidade verificados no período reprodutivo das plantas”.



Inor: J. Assmann

IN TIMES OF MULTI-GRAIN FARMING

The rice crop in Rio Grande do Sul, in the 2022/23 productive stage, incurred losses in the irrigated fields, just like what happened to soybean and corn in rotation, which have adhered to the multi-grain farming system in flat lands. The blame of these losses goes to a severe drought that hit the State of Rio Grande do Sul, triggered by the climate pattern La Niña, according to an evaluation by the Rio Grande do Sul Rice Institute (Irga), in the state that is the largest rice producer in the Country, accounting for about 70% of the total volume. Anyway, the productivity of the cereal still reached 8,786 kilograms per hectare in a cultivated area of 839,972 hectares, from which, due to losses particularly in the main rice producing region (Western Frontier), 823,913 hectares were harvested.

THE CEREAL, SOYBEAN AND CORN WERE ADVERSELY AFFECTED BY THE EFFECTS OF THE CLIMATE IN THE 2022/23 GROWING SEASON

The area was the smallest in more than two decades, in light of the depressed prices and high production costs, along with the introduction of soybean, in the rotation system adopted, in a season in which the latter achieved higher profitability, as observed by Irga president Rodrigo Machado, in early 2023. But the profit margin was 5.7% bigger compared to the previous season, in spite of climate-related difficulties, which had been even more serious in the previous crop year. “The occurrence of high temperatures and the difficulties in irrigating the crops in an appropriate manner were again a problem, particularly in the Middle West region of the State”,

Largest rice producer in Brazil, accounting for about 70% of the total crop, Rio Grande do Sul bets on crop rotation for the cultivation of other flat land crops

institute officials declared. Even so, the second highest historical productivity in the state was achieved (the highest occurred in the 2020//21 growing season, 9,010 kg per hectare).

At its crop analysis, the state organ further observed that, “impacts stemming from reduced rainfall were serious, both in irrigated ricefields, soybean and corn cultivated in succession, especially in the West”. The organ also stressed that the occurrence of warm temperatures during the flowering stage of the crop was also harmful, especially in the ricefields in their early flowering stage. On the other hand, the organ noted that solar radiation had a positive impact, particularly on the ricefields, as it exceeded the December, January and February averages. In the end, with a smaller cultivated area (11.1%), the rice crop (7.2 million tons) was down 6.1% from the previous year, and the soybean crop, with a bigger area de-

voted to it (19.6%), soared 16.2%, in spite of a decline in productivity (2.9%).

In the case of soybean, in the 2022/23 crop year, according to Irga sources, the biggest area devoted to this crop since the introduction of the integrated system, in the 2009/10 growing season, reaching 60% of the space occupied by rice, with 508.8 thousand hectares (149 thousand in the South Zone), of which 4.6 thousand hectares were left unharvested due to the severe drought. With regard to corn, the first survey pointed to a planted area of 12.8 thousand hectares, of which 12.5 thousand hectares were harvested, equally affected by the bad weather conditions. Although with results adversely affected in the three crops, the institute reaffirmed the countless benefits from the rotation system, like improved soil fertility conditions and weed control, favoring rice production and diversification management.

■ SUITABILITY AND BALANCE

The area devoted to the new 2023/24 lowland rice crop in Rio Grande do Sul is expected to increase approximately 7.1%, along with a 16.5-percent decrease in the area dedicated to soybean, according to Irga officials at the Official Rice Harvest Opening Ceremony, held in late February 2024, at the Embrapa Temperate Climate Agricultural Experiment Station in Capão do Leão. The recovery of rice cultivation, as envisaged by Irga president Rodrigo Machado, “occurred within a break-even point, adapting the area to market conditions whilst reflecting the present production system in which the farmer is a multi-grain producer, encompassing lowland soybean, along with corn and livestock (beef)”.

The director explained that an adjustment occurred within the reality of better prices fetched by the cereal, while soybean prices decreased, besides the decision of the farmers to opt for rice in areas normally set aside for soybean, based on higher precipitation levels and flooding at planting time. With regard to the rice productive cycle, when harvest had just started, the director has not yet anticipated any forecast, only “the perspective of a good crop and prices still remunerative”. For his part, Alexandre Velho, president of the Rio Grande do Sul Federation of Rice Growers’ Associations (Federarroz), organizer of the harvest opening ceremony, considered that, while the planted area increased, “there could be chances for productivity to decline slightly by virtue of the cloudy days and insufficient luminosity during the development stage of the plants”.



29ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

Feita pra quem move o agro.



8h às 18h,
Ribeirão Preto - SP, Brasil

29 Abril
a 3 Maio
2024

Compre seu ingresso com desconto



agrishow.com.br

REALIZADORES:



PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO:



EM ALTOS NÍVEIS PRODUTIVOS

O segundo maior Estado produtor de arroz no País, Santa Catarina, com produção irrigada, apresentou os mais altos níveis produtivos na safra 2022/23, de acordo com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Estado (Epagri). Tendo acréscimo de 1,6% na produtividade e de 1,24% no volume colhido, atingiu 8.621 quilos produzidos por hectare e 1,27 milhão de toneladas no total – já pela companhia federal (Conab), esses números ficaram em 8.374 kg/ha e 1,23 milhão t, registrando como recordes os 8.445 kg/ha e 1,25 milhão de t do ciclo 2020/21. A área cultivada, por sua vez, não se alterou muito, ficando na faixa de 147 mil hectares (menos 0,36% sobre a anterior), conforme os dados da Epagri.

COLHEITA DA NOVA SAFRA FOI ABERTA EM JANEIRO DE 2024 E TENDE A SER MENOR

O organismo estadual observou, após a safra, que, contrariando a expectativa inicial, quando se apontava atraso no plantio e decorrente perda na floração, foram obtidas estas marcas históricas. Avaliou que “o bom resultado pode ser atribuído ao incremento da tecnologia, à utilização de cultivares de alto potencial produtivo (conforme levantamento Epagri/Cepa, as mais utilizadas foram SCS 116 Satoru, SCS 121 CL e SCS 122 Miura, com cerca de 60% do total) e à melhoria de manejo”. Os principais municípios produtores foram Turvo, Forquilha e Meleiro, representando 24,5% do total.

Para o novo ciclo, era indicada em março de 2024 uma leve redução na área em relação ao anterior (0,9%), ocorrido principalmente na região Litoral Norte do Estado e Alto Vale do Itajaí, e explicado pela con-

Divulgação



Santa Catarina atingiu no ciclo 2022/23 recordes de produtividade e de produção, segundo órgão estadual, incrementando tecnologias e o manejo

■ Rendimento por área no Estado será mais baixo no período 2023/24

■ IMPORTÂNCIA NO ESTADO

A abertura oficial da colheita de arroz em Santa Catarina, com evento especial em sua sexta edição, já aconteceu em 18 de janeiro de 2024, no município de Massaranduba, que está entre os 10 maiores produtores do Estado e tem o título de Capital Catarinense do Arroz, com o cereal como principal fonte de renda, além de realizar a Festa Catarinense do Arroz (em sua 17ª edição, de 30 de abril a 5 de maio de 2024). Com mais de 1,5 mil participantes, entre os quais o governador Jorginho Mello, 40 empresas expositoras e 14 estações técnicas, o sócio-fundador da Cooperativa Juriti, Arnold Fauth, de 85 anos, conduziu a colheiteira no ato oficial.

A promoção teve a iniciativa da Epagri, com a cooperativa local, a organização cooperativa estadual (Ocesc), a empresa Brazilrice e o Sindicato da Indústria do Arroz (Sindarroz-SC), e exaltou a relevância da cultura para o Estado, assim como do apoio técnico. “Por meio da pesquisa aplicada, já desenvolvemos 34 variedades e novas tecnologias que permitiram ao agricultor reduzir o custo de produção e aumentar a produtividade, gerando mais renda e satisfação pessoal”, disse Dirceu Leite, presidente da Epagri, enquanto Walmir Rampinelli, presidente do Sindarroz-SC, salientou que “conseguimos mostrar a pujança do arroz e a importância do cultivo na economia do Estado”.

O cereal, como se divulgou na ocasião, reúne mais de 2 mil famílias catarinenses na produção, distribuídas em 88 municípios, e envolve cinco cooperativas e cerca de 50 indústrias de beneficiamento, empregando mais de 50 mil pessoas, além de o Estado ser importante produtor de sementes, com associação que integra 16 associados. Ressaltou-se ainda que 40% do arroz produzido e beneficiado em Santa Catarina está em processo de certificação para receber o SCC – Selo de Conformidade Cidasc (Companhia de Desenvolvimento Agrícola), que garante a plena qualidade e a segurança para o consumo.

versão de áreas de arroz em urbanas, bem como pela recorrência de eventos climáticos (excesso de chuva) na região do Alto Vale, que impossibilitou o replantio de algumas áreas. Até então, a Epagri estimava ainda uma produtividade menor (em torno de 0,93%), mas, “diante da ocorrência de chu-

vas excessivas, baixa luminosidade, excesso de nebulosidade, dificuldade de execução de tratamentos fitossanitários e excesso de calor na floração, essa perda poderia alcançar 5% a 8%, a ser confirmada”.

A Conab, que projetava 0,4% a menos na área, já em março de 2024 antevia um

decréscimo de 7,5% no rendimento por hectare, igualmente em função do “excesso de precipitação pluviométrica no início do plantio, que prejudicou a implantação da cultura e o desenvolvimento inicial, além de temperaturas elevadas durante o florescimento, podendo ter causado

abortamento de flores”. Considerando então que a colheita atingia mais de 40%, e tendo em vista “a plasticidade e a capacidade de recuperação das plantas de arroz, junto com manejo adequado das lavouras”, ainda manifestava “expectativa de uma boa safra”.

AT HIGH PRODUCTIVE LEVELS

The second largest rice producing state in the Country, Santa Catarina, where the crop is grown under irrigation, achieved the highest productive levels in the 2022/23 growing season, according to the Santa Catarina State Rural Extension and Agricultural Research Enterprise (Epagri). With an increase of 1.6% in productivity and 1.2% in harvested volume, with 8,621 kilograms per hectare and a total of 1.27 million tons (according to the federal organ – Conab, these numbers remained at 8,374 kg/ha and 1.23 million tons, registering the following as record numbers: 8,445 kg/ha and 1.25 million tons in the 2020/21 crop year). The cultivated area, in turn, did not change much, remaining at approximately 147 thousand hectares (down 0.36% from the previous season), according to data provided by Epagri.

Divulgação

THE HARVEST OF A NEW CROP STARTED IN JANUARY 2024 AND IS LIKELY TO BE SMALLER

At the end of the season, the state organ observed that, contrary to the initial expectation, when planting delays posed a problem and consequent delayed flowering, these historical marks were obtained. The organ evaluated that “the good result could be attributed to enhanced technology, the use of cultivars of high productive potential (according to a survey by Epagri/Cepea, the most cultivated cultivars were as follows: SCS 116 Satoru, SCS 121 CL and SCS 122 Miura, with about 60% of the total) and equally to improved management practices”. The main rice-producing municipalities were Turvo, Forquilha and Meleiro, representing 24.5% of the total.



In the 2022/23 growing season, Santa Catarina reached record high productivity and production, according to the state organ, enhancing technologies and management practices

■ Yield per area in the State will be lower in 2023/2024

For the new season, in March 2024, a slight reduction was observed in comparison with the previous season (0.9%), which occurred mainly in the Northern Coastal region of the State, and in High Itajaí Valley, and the blame goes to the conversion of rice farming areas into urban areas, as well as to the recurrence of climate events (excessive rainfall) in the High Valley region, making replanting unviable in some areas. Up to that time, Epagri was still projecting lower productivity levels (about 0.93%), but, “in light of the excessive precipitation levels, low lu-

minosity, excessively cloudy days, difficulties in implementing phytosanitary treatments and very warm temperatures at the flowering stage, this loss was likely to range from 5% to 8%, still to be confirmed”. Conab, which was projecting an area decrease of 0.4%, in March 2024 was anticipating a 7.5-percent decrease in performance per hectare, equally by virtue of “excessive rainfall in the early seeding stage, which jeopardized the establishment of the crop and its initial development, besides very high temperatures during the flowering stage likely

to have caused flower bud abortion”. Back then, considering that harvest had reached 40% and seeing “the plasticity and the re-

covery capacity of the rice plants, along with proper field management, it was still possible to “expect a good crop”.

OS ARROZAIAS DE SANTA CATARINA

THE RICE FIELDS OF SANTA CATARINA

O QUADRO PRODUTIVO DO ARROZ IRRIGADO NO ESTADO

SAFRA	2022/2023	2023/2024*
Área (hectares)	147.031	145.709
Produtividade (kg/ha)	8.621	8.541
Produção (toneladas)	1.267.538	1.244.485

Fonte: Epagri/Março 2024 *Estimativa

■ IMPORTANCE OF THE STATE

The official rice harvest opening ceremony in Santa Catarina, including a special event on the 18th of January 2024, in the municipality of Massaranduba, one of the 10 largest producers in the State, known as Rice Capital of Santa Catarina, with the cereal as its main source of income, besides being the venue of the Santa Catarina Rice Festival (at its 17th edition, from April 30 to May 5, 2024). With more than 1.5 thousand participants, including state governor Jorginho Mello, 40 exhibitors and 14 technical stations, founding partner of Cooperativa Juriti, Arnold Fauth, 85 years old, drove the combine harvester at the official opening ceremony.

The promotion was organized by Epagri, with the local cooperative, state cooperative organization (Ocesc), Brazilrice Company and the Rice Industry Union (Sindarroz-SC), and praised the relevance of the crop for the State, as well as of the importance of technical support. “Through applied research, we have already created 34 rice varieties and new technologies which made it possible for the farmers to reduce the production costs and increase the productivity levels, generating more income and personal satisfaction”, commented Dirceu Leite, president of Epagri, while Walmir Rampinelli, president of Sindarroz-SC, stressed that “we have managed to show the importance of the crop for the economy of the State”.

The cereal, as disclosed on the occasion, involves upwards of two thousand families at field level, scattered across 88 municipalities, and involves 5 cooperatives and approximately 50 rice milling industries, employing more than 50 thousand people and, on the side, the State is an important rice seed producer, with an association that comprises 16 associate members. It was also highlighted that 40% of the rice produced and processed in Santa Catarina is going through a certification process seeking the CCS – Cidasc Compliance Seal (Agricultural Development Company), which ensures the quality and safety of the product.

MAIOR PRODUTIVIDADE EM REGIÃO TROPICAL

O Estado do Tocantins passou a se destacar na produção de arroz em regiões tropicais do País com uso de irrigação e introdução de tecnologias adaptadas ao meio, consolidando-se como terceiro maior produtor nacional. Mesmo tendo recentes limitadores em termos de áreas, conseguiu, no entanto, atingir o ponto mais alto na produtividade no ciclo 2022/23, com mais de 6 mil quilos por hectare: 6,3 mil no irrigado, que responde por 98% de sua produção, enquanto no sequeiro fica em 2,3 quilos/hectare. Na safra 2023/24, apresentaram-se algumas situações climáticas, que, pelas previsões iniciais, tendem a afetar os resultados.

Daniel Fragoso

MATERIAIS DESENVOLVIDOS PARA AS CONDIÇÕES LOCAIS MELHORAM OS RESULTADOS

A evolução na produtividade da cultura, destaca o professor Thadeu Teixeira, engenheiro agrônomo da Secretaria da Agricultura do Estado, “aconteceu com a introdução de cultivares e tecnologias adaptadas às nossas condições, por meio do melhoramento genético da Embrapa, permitindo que lavouras cheguem a obter até 9 toneladas por hectare”. Estas opções têm sido divulgadas em eventos como a Agrotins, realizada a cada ano no Estado, e que em 2023 apresentou, por meio da Embrapa Arroz e Feijão, a variedade BRS A706, lançada em 2022 para arroz irrigado, com essas e outras características de interesse econômico e qualidade de grãos.

Já em termos de área cultivada, após período de avanço no sistema irrigado,



■ Área do cereal voltou a crescer em 2023/2024 no Estado

Terceiro maior produtor nacional, com irrigação, Tocantins conseguiu atingir patamar mais elevado de rendimento por área no ciclo 2022/23

O CULTIVO DO ARROZ NO TOCANTINS

RICE CULTIVATION IN TOCANTINS

SAFRA (TOTAL - IRRIGADO)	2021/2022	2022/2023	2023/2024*
Área (mil hectares)	100,5 – 94,7	88,1 – 82,2	98,3 – 93,3
Produtividade (kg/ha)	5.579 – 5.781	6.044 – 6.310	5.702 – 5.891
Produção (mil toneladas)	560,7 – 547,5	532,5 – 518,7	560,5 – 549,6

Fonte: Conab/Abril 2024 *Estimativa.

houve algum recuo recente. Isso, conforme Teixeira, ocorreu em função de dificuldades relacionadas à água, envolvendo inclusive questionamentos no âmbito judicial. Para o período 2023/24, salienta que chegou a haver recuperação no cultivo (11,6%, segundo o órgão federal Conab), com o preço favorável servindo de estímulo no período de plantio (inclusive no sequeiro, o que ainda não fora exposto pela compa-

nhia nacional) e incorporando também alguns espaços já utilizados por outras culturas sob pivô central, o que também vem sendo incentivado.

Por outro lado, o técnico do Estado menciona que o período chuvoso demorou a chegar, interferindo no início do cultivo, o que também foi confirmado pela Conab em áreas da região da Lagoa da Confusão, afetando o rendimento. Ainda

na avaliação do organismo federal, em começo de março e abril de 2024, o desenvolvimento da cultura, em diferentes estágios no Estado, estava sendo favorecido então com chuvas bem distribuídas, embora verificasse na região de Formoso do Araguaia lavouras com maturação irregular por adversidades climáticas. De forma geral, previa redução de 5,6% na produtividade estadual nesta temporada.

■ PERSPECTIVAS NA CULTURA

Em termos futuros para o arroz no Tocantins, o porta-voz da Secretaria da Agricultura do Estado, Thadeu Teixeira, analisa que, se o preço se mantiver em níveis satisfatórios, há expectativa de que ocorrerá avanço, em especial como boa alternativa para a segunda safra. Já sem remuneração atrativa, prevê quadro instável. Além disso, para assegurar expansão maior, Teixeira comenta que deveria ser possibilitada a sistematização de novas áreas com barramento de água nos cinco municípios das várzeas tropicais que se destacam na cultura (além de Formoso e Lagoa, Dueré, Pium e Cristalândia), superando sensíveis questões legais, para o que ainda não são vislumbradas soluções a curto prazo.

HIGHER PRODUCTIVITY IN TROPICAL REGION

The State of Tocantins stands out for its production of rice in tropical regions in the Country with the use of irrigation and the introduction of technologies adapted to the environment, thus gradually climbing to the position of third largest rice producer in the Country. Even facing restrictions in terms of areas, the State, nevertheless, managed to reach the highest position in productivity in the 2022/23 growing season, with upwards of six thousand kilograms per hectare: 6.3 thousand in irrigated rice, which accounts for 98% of its total production, while in upland rice it remained at 2.3 kilograms per hectare. In the 2023/2024 crop year, some climate-related situations interfered, which, judging from the initial predictions, tend to affect the results.

CULTIVARS RETURNED TO THE LOCAL CONDITIONS IMPROVE RESULTS

The Evolution in the productivity of the rice crop, comments professor Thadeu Teixeira, agronomic engineer at the Secretariat of Agriculture of Rio Grande do Sul, “happened with the introduction of cultivars and technologies adapted to our conditions, through genetic enhancement carried out by Embrapa, making it possible for fields to produce up to 9 tons per hectare”. These options have been disclosed in events like Agrotins, held in the State on a yearly basis. In 2023, through Embrapa Rice and Bean, Agrotins presented the BRS A706 variety, launched in 2022 for irrigated rice, with these and other characteristics of economic and grain quality interest.

In terms of cultivated area, after a period in which the irrigated system made strides, there was some backlash recently. This, according to Teixeira, occurred by virtue of difficulties related to water, even complaints were filed about this problem. For the

Third largest producer with irrigation, Tocantins managed to achieve a higher performance level per area in the 2022/23 crop year



Daniel Fragozo

■ Cereal area grew again in 2023/2024 in the State

2023/2024 season, Teixeira stresses that a recovery in cultivation occurred (11.6%, according to Conab sources), with favorable prices encouraging the farmers during the planting period (This holds true for upland rice, too, but it had not yet been disclosed by the national corporation, while incorporating some areas previously devoted to other crops under a center pivot, which is also being encouraged).

On the other hand, the State technician referred to the fact that the rainy season took time to emerge, interfering with the begin-

ning of the cultivation, a fact that was also confirmed by Conab in areas around a lake known as Confusão, affecting the performance. Equally, according to the federal organ, in early March and April 2024, the development of the crop, in different stages across the State, was then taking advantage of properly distributed rains, although the problem of irregular maturation affected some fields in Formoso do Araguaia, mainly due to bad weather conditions. In general, the organ predicted a reduction of 5.6% in productivity throughout the State in the current season.

■ CROP PERSPECTIVES

In future terms for the rice in Tocantins, the spokesperson of the Secretariat of Agriculture of Rio Grande do Sul, analyzes that if prices continue high and satisfactory, there is expectation for the crop to make strides, especially as a good alternative for the second crop. Should there be no attractive remuneration, the spokesperson predicts an unstable scenario. Furthermore, in order to promote bigger expansions, Thadeu Teixeira comments that the systematization of new areas should be made possible, with the construction of dams in the five municipalities of tropical meadowlands where the crop is mostly cultivated (besides the municipalities of Formoso and Lagoa, Dueré, Pium and Cristalândia), overcoming sensitive legal questions, but no solutions have so far been spotted for the short run.

CURSO ONLINE



Análise Fundamental e Gestão Estratégica: Mercado de Arroz

Aprenda a projetar tendências no setor de arroz, compreendendo o cenário global, e saiba como funciona a formação dos preços no mercado doméstico.

Conheça análises de séries históricas e ferramentas econométricas para os mercados futuros, que te ajudam a fazer grandes negociações.

Com o instrutor:

Evandro da Silva Oliveira



Ganhe R\$ 100 de DESCONTO usando o cupom:

ARROZGAZETA



Acesse e consulte próximas datas

www.safras.com.br

(11) 91155-5552

safras
&mercado

MELHORIAS NA PRODUÇÃO EM TERRAS ALTAS

Assim como ocorreu em áreas baixas com arroz irrigado, verifica-se também em regiões que cultivam em sequeiro alguma recuperação de áreas no ciclo 2023/24, com maior valorização do cereal. É o que acontece no principal Estado produtor neste sistema, o Mato Grosso, com incremento de 27,4% sobre o ano anterior, e no total deste cultivo no País, que deve ter acréscimo de 2,5%. Além disso, é registrado incremento de produtividade, como se notou na etapa 2022/23, quando foi alcançado o maior patamar até agora no sequeiro (média de 2.557 quilos por hectare), com destaque para o Estado líder e Rondônia, terceiro maior na produção, com respectivos 3.704 e 3.294 quilos/hectare.

REGIÕES DE ARROZ SEQUEIRO COMEÇAM A ROTACIONAR COM CULTURAS SOB PIVÔ

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontou, em março e abril de 2024, que o Mato Grosso iria elevar a área com arroz de 74,9 para 95,4 mil hectares. Já em janeiro de 2024 indicava perspectivas de expansão do cultivo, “diante de preços atrativos praticados no mercado”. Sobre Rondônia, apontava ainda em março uma possível ampliação de área, sobre cultivos de soja, mas em abril registrava que haveria diminuição (9,4%), para 33,8 mil hectares. De qualquer modo, no total do plantio de sequeiro em terras altas no País, a estimativa ainda era de ampliação da área em 2,3%, para 310,4 mil hectares.

Quanto ao rendimento produtivo por área, como aconteceu na média geral em

Divulgação



Safra 2022/23 registra a produtividade mais elevada e novo ciclo volta a ter aumento de área, destacando o principal produtor, Mato Grosso

ARROZ DE SEQUEIRO

UPLAND RICE

Números do arroz brasileiro em terras altas, com principais estados

SAFRA	2022/2023			2023/2024*		
	Indicadores	Mil ha	Kg/ha	Mil t	Mil ha	Kg/ha
País	303,5	2.557	775,9	310,4	2.580	800,9
Mato Grosso	74,9	3.704	277,4	95,4	3.509	334,8
Maranhão	91,5	1.859	170,1	82,8	1.990	164,8
Rondônia	37,3	3.294	122,9	33,8	3.279	110,8

Fonte: Conab Abril 2024 *Previsão.

■ Área total de sequeiro levantada em maio de 2024 tem aumento maior neste ano (para 325,1 mil ha, com Rondônia passando a 41,2 mil ha)

■ Total upland rice area surveyed in May 2024 has a greater increase this year (to 325.1 thousand ha, with Rondônia increasing to 41.2 thousand ha)

terras altas, o líder Mato Grosso também obteve o índice mais alto na safra 2022/23, enquanto Rondônia já registrara números mais elevados em outros momentos recentes. Em ambos os estados, salienta-se a introdução de novas cultivares e tecnologias, estando presente a área privada,

como ocorre com a Agro Norte Sementes e Pesquisas, e a pública, com a Embrapa, destacando-se igualmente o incentivo a novo sistema de produção, em que se associa rotação de culturas desenvolvidas com irrigação sob pivô central, de uso frequente nestas regiões.

Assim, inclusive estados de menor expressão no arroz, como Goiás, começam a reforçar o cultivo. Pelos dados da Conab, o Estado também deve aumentar área cultivada com o cereal no período 2023/24, de 14,6 para 24,2 mil hectares (20 mil com irrigação e 4,2 mil de sequeiro, não previsto

na safra anterior). A Embrapa Arroz e Feijão, com sede em Santo Antônio de Goiás (GO), ressalta que o cereal vem sendo incorporado a áreas de rotação de culturas irrigadas sob pivô central, o que neste Estado ocorre em Cristalina, Rio Verde, Jataí, Santa Helena e Pires do Rio, além de citar municípios

de Minas Gerais (Unaí e Paracatu) e o próprio Distrito Federal. Geralmente, como divulga a unidade de pesquisa, o grão é uma alternativa à soja e ao milho durante a safra de verão e em safrinha, antecedendo as lavouras de inverno, quando, comumente, há plantio de feijão e trigo.

IMPROVEMENTS IN UPLAND RICE CULTIVATION

Just like what happened with irrigated rice in lowlands, the same is happening in regions of upland rice, where a recovery in cultivated area is ascertained for the 2023/24 growing season, due to better prices fetched by the cereal. It is what is happening in this system in the main rice producing state, Mato Grosso, where the cultivated area is up 27.4% from the previous year, and in total cultivations across the Country, an increase of 2.5% is expected. Furthermore, higher productivity is also recorded, in line with the 2022/23 crop year, when the highest productivity percentage increase in history was achieved in upland rice (average of 2,557 kilograms per hectare), where the highlight was the top rice-producing state and Rondônia, third largest in production, with respective 3,704 and 3,294 kilograms per hectare.

REGIONS WHERE UPLAND RICE IS GROWN ARE BEGINNING TO ADHERE TO CROP ROTATION SYSTEMS, WITH PLANTATIONS UNDER CENTER PIVOT IRRIGATION

In March and April 2024, the National Food Supply Agency (Conab) informed that Mato Grosso would increase its area devoted to rice from 74.9 to 95.4 thousand hectares. In early January 2024, the organ pointed to perspectives for further area expansions, “in light of attractive prices practiced in the market”. About Rondônia, in early March, the organ announced a possible further expansion in the planted area, replacing soybean cultivations, but in April, the forecast was for a reduction (9.4%), to 33.8 thousand hectares. Anyway, taking into consideration the total

Divulgação



area devoted to upland rice in the Country, the area was still estimated to go up by 2.3%, to 310.4 thousand hectares.

As for the productive performance per area, as it happened in the general average in highlands, the top producer, Mato Grosso, also achieved the highest percentage in the 2022/23 crop year, while Rondônia was al-

ready recording higher numbers in other recent moments. In both states, new cultivars were introduced and new technologies were adopted, including private areas, as it happens with Agro Norte Seeds and Research, and public areas, under the supervision of Embrapa, without overlooking the incentive to the new production system, in which there is an associ-

The 2022/23 growing season records higher productivity, and an increase in cultivated area is expected for the new season, with Mato Grosso standing out as top producer

■ Região de sequeiro associa também irrigação sob pivô central
■ Upland rice region also associates central pivot irrigation

ation of crops grown under center pivot irrigation, commonly used in these regions.

Therefore, even states where rice has little expression, like Goiás, are beginning to adhere to the crop. According to Conab data, the State should also increase its area devoted to the cereal in the 2023/24 growing season, from 14.6 to 24.2 thousand hectares

(20 thousand under irrigation and 4.2 thousand upland rice, which was not predicted in the previous season). Embrapa Rice and Bean, based in Santo Antônio de Goiás (GO), maintains that the cereal is being incorporated into areas with crops in the rotation system, under center pivot irrigation, which in this state occurs in Cristalina, Rio Verde, Jataí,

Santa Helena and Pires do Rio, besides municipalities in Minas Gerais (Unai and Paracatu) and the Federal District itself. Generally, as disclosed by the research unit, the grain is an alternative to soybean and corn in the summer crop and in the second crop, preceding the winter crops, when, normally bean and wheat are cultivated.

PESQUISA *Research*

ATENÇÃO AO NOVO SISTEMA DE PRODUÇÃO

O novo sistema de produção em terras baixas, que vem sendo salientado pelo setor orizícola gaúcho em período recente, recebe atenção especial da área científica e técnica do Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga), buscando os melhores resultados. O tema foi focado, sob diversos aspectos, em eventos promovidos pela instituição, como o seu maior dia de campo já realizado, em final de janeiro de 2024, com mais de 1,5 mil participantes, na Estação de Pesquisa do Capané, em Cachoeira do Sul, e em outros nos quais fez parte, como a Abertura da Colheita em fevereiro de 2024, na Estação Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado no Sul do Estado, e a Expoagro Afubra, em Rio Pardo, em março de 2024.

ANTECIPAÇÃO DE IRRIGAÇÃO E SISTEMAS DE DRENAGEM RECEBEM FORTE ATENÇÃO

“Há mais tempo já se verifica que somente o arroz não é mais viável na produção em terras baixas, assim que o Irga passou a atuar com força na introdução de culturas como soja e milho, trazendo novas tecnologias para esses cultivos, como irrigação, microcamaleão, suavização de solos, entre outras”, diz Ricardo Tatsch, chefe do escritório do instituto em Rio Pardo, e que coordenou atividades técnicas sobre o tema em estação na Expoagro. Com essas alternativas, salienta, o produtor ganha também no arroz, via manejo em geral, controle de plantas daninhas, melhor re-

ciclagem de nutrientes do solo e consequente maior produtividade.

A pesquisadora Mara Grohs, chefe de Pesquisa da Estação de Cachoeira, observou que o dia de campo demonstrou “o potencial do Irga na transferência de inovação e tecnologia aos produtores de arroz no Estado, com protagonismo no sistema de produção em terras baixas, que tem se modificado ano a ano, com adaptações não só na cultura do arroz, mas também em outras, buscando a sustentabilidade”. O coordenador do Irga na Região da Depressão Central, sediada em Cachoeira do Sul, Enio Coelho, enfatizou a eficiência do uso da água e a adequação da área para sistemas mais sustentáveis, incluindo o manejo da entressafra como fator determinante, para evitar a ociosidade do período de inverno e melhorar a estrutura do solo, com benefícios às culturas que vêm na sequência.

Parte-se de um conjunto de manejos, explica ainda Ricardo Tatsch, que incluem desde o pós-colheita (colheita no seco e incorporação de palhada) à inserção de outro cultivo no inverno, preparando o solo para a próxima safra de modo a possibilitar o plantio de arroz na época recomendada, com a previsão de entrada de água mais cedo, antecipando a irrigação. Enio Coelho reforçou no dia de campo que, ao trazer culturas de sequeiro ou de entressafra para a várzea, além do arroz adaptado à irrigação, muda o meio e o modo de cultivar, exigindo planejamento totalmente diferente, com geotecnologia bem diversa, prevendo adequação de estradas, do acesso a cursos de água, canais, drenos, e lembrando que “bons sistemas de drenagem são importantíssimos, sob pena de comprometer toda lavoura”.

■ Tatsch, do Irga, coordenou atividades técnicas da área na Expoagro Afubra 2024

■ Tatsch, from Irga, coordinated technical activities in the area at Expoagro Afubra 2024

Instituto Rio-Grandense do Arroz direciona esforços para novas tecnologias e a eficiência na introdução de outras culturas em terras baixas

■ CULTIVARES E CONTROLE DO VERMELHO

Em paralelo, Tatsch e Coelho lembraram que o Irga desenvolve novos cultivares, como o recém lançado 426 CL, além da opção 432, que está sendo apresentada para os próximos anos, como material precoce, “com alto potencial de produtividade, resistência à brusone e excelente qualidade do grão”, características já presentes na anterior, porém de ciclo médio. Outro aspecto trabalhado de forma especial envolve o arroz vermelho, onde se reitera a relevância do manejo com preparo da área e irrigação antecipados, integradas à rotação de culturas, junto com novas tecnologias de controle disponíveis no mercado, como o Provisia, da Basf, com resistência a herbicidas, entre outras a serem lançadas, observando-se que o Irga está introduzindo a tecnologia em seus cultivares.



Alencar da Rosa

TAKING HEED OF THE NEW PRODUCTION SYSTEM

The new production system in lowlands, recently highlighted by the rice sector in Rio Grande do Sul, is now given special attention by the scientific and technical departments of the Rio Grande do Sul Rice Institute (Irga), with an eye on excellent results. The theme was regarded from different angles in events promoted by the institution, for example, during the most important field day ever held, at the end of January 2024, with upwards of more than 1.5 thousand participants, at Capané Research Station, in Cachoeira do Sul, and in other events the institution attended, like the Harvest Opening Ceremony, in February 2024, at the Lowland Station, run by Embrapa Temperate Climate, in the southern part of the State, and Expoagro Afubra, in Rio Pardo, in March 2024.

Rodrigo Assmann

Rio Grande do Sul Rice Institute focuses efforts on new technologies and on the efficiency in the introduction of new crops in lowlands



ANTICIPATED IRRIGATION AND DRAINAGE SYSTEMS RECEIVE GREAT ATTENTION

“For a long time it has been ascertained that it is no longer possible to produce only rice in lowlands, as Irga officials began to act strongly in the introduction of crops like soybean and corn, providing these cultivations with new technologies, like irrigation, micro-ridges, soil softening, just to mention a few practices”, says Ricardo Tatsch, head of the office of the institute in Rio Pardo and coordinator of the technical activities on the theme at the Expoagro station. With these alternatives, he stresses, farmers also take advantage of higher productivity stemming from general management practices, weed control and improved soil nutrient recycling.

Researcher Mara Grohs, Head of Research at Cachoeira Station, observed that the field day demonstrated “Irga’s potential in transferring technology and innovation to the rice farmers in the State, acting as protagonist in the lowland production system, which has suf-

fered alterations year after year, with adaptations not only in rice crops, but in other crops, too, always seeking sustainability”. Irga coordinator at the Central Depression Region, based in Cachoeira do Sul, Enio Coelho, emphasized the efficiency in the use of water and the adaptation of the area to more sustainable systems, including off-season management practices as a determining factor, in order to avoid the problem of idleness in winter and, at the same time, enhance soil structure, thus benefiting the crops that come in the sequence.

It all starts with a set of management practices, Ricardo Tatsch explains, and these practices have an influence extending from the post-harvest period (harvest in dry weather and

mulch incorporation) to the insertion of another crop in winter, preparing soil for the next crop so as to make it easier to seed rice at the recommended period, thus programming an earlier use of water, anticipating irrigation. On Field Day, Enio Coelho reiterated that, the introduction of upland crops or off-season cultivations into lowlands, besides the rice cultivars adapted to irrigation, represents a complete change of the environment and the manner the cultivar reacts, requiring totally different planning, based on diverse geotechnology, requiring road adaptations, access to water streams, waterways, drainage and keeping in mind that “good drainage systems are very important, under penalty of jeopardizing the entire cultivated field”.

■ KEEPING RED RICE UNDER CONTROL

In parallel, Tatsch and Coelho mentioned that the Irga develops new cultivars, like the recently launched 426 CL, besides the 432 option, whose launch has been scheduled for the coming years, as an early-cycle variety, “with a high productivity potential, tolerant to rice blast, and excellent kernel quality”, characteristics present in the previous variety, however, of a medium cycle. Another duly focused aspect involves red rice, where it is reiterated that area preparation and anticipated irrigation play an important role, integrated with crop rotation, along with new control technologies available in the market, like the BASF’s Provisia Rice System, resistant to herbicides, among others still to be launched, without overlooking the fact that the Irga is introducing the technologies in its own cultivars.

CADA EDIÇÃO É UMA SAFRA DE CONHECIMENTO, FORTALECENDO A BASE SÓLIDA DO AGRO!

O AGRO BRASILEIRO É A SEMENTE DO NOSSO FUTURO

Leia. Anuncie. Conheça. Cresça.

www.editoragazeta.com.br



EDITORA GAZETA



BOAS PRÁTICAS GARANTEM SUSTENTABILIDADE

A questão da sustentabilidade esteve em evidência na 34ª Abertura Oficial da Colheita de Arroz e Grãos em Terras Baixas, em fevereiro de 2024, na Estação Experimental da Embrapa Clima Temperado, no Rio Grande do Sul. Vários painéis abordaram o tema e mostraram que o setor arroteiro já aplica muitas boas práticas que se inserem neste contexto, carecendo, no entanto, ainda de maior reconhecimento e apoio. Ao mesmo tempo, novas ações e projetos vêm sendo implementados na área, ampliando o horizonte dos trabalhos que colocam em destaque a emissão de menos gases de efeito-estufa e mitigadoras da mudança de clima.

Rodrigo Assmann

TEMA INSERE MERCADO DE CARBONO E FOI DESTAQUE NA ABERTURA DA COLHEITA

Sustentabilidade na orizicultura e os horizontes do Selo Ambiental do Irga (Instituto Rio-Grandense do Arroz) constituíram o tema de um dos painéis, em que o pesquisador de Solos e Água da Estação Experimental do instituto em Cachoeirinha, Rafael Nunes dos Santos, elencou diversas práticas com esta diretriz no Estado. Mencionou que 50% da água da irrigação utilizada procede de reservas em açudes e barragens; a gradual maior eficiência no uso da água; o aumento da produtividade por área; melhoramento genético com menor uso de defensivos; a rotação/integração de culturas, aumentando a cobertura do solo; e preparo mais conservacionista do solo.

Por sua exposição, faz-se necessário maior reconhecimento dessas boas práticas e ressaltou a contribuição do selo para tan-

to, observando que ora se realiza sua remodelação nas avaliações, em vista do novo cenário no sistema de integração. O secretário adjunto da Secretaria da Agricultura do Estado (Seapi), Márcio Madalena, por sua vez, observou que o selo ambiental é o grande chancelador da sustentabilidade da produção orizícola no Estado e que o novo mo-

do do mercado arroteiro favorece a discussão do tema da sustentabilidade ambiental e social, antes mais voltada ao aspecto econômico, e diante de maiores exigências do mercado.

O diretor executivo de Pesquisa e Inovação da Embrapa, Clenio Pillon, reforçou que a sustentabilidade supõe três nexos im-

Cultivo do arroz mostra várias ações sustentáveis, chanceladas no Rio Grande do Sul pelo Selo Ambiental do Irga, e busca maior reconhecimento



■ Abertura Oficial da Colheita de Arroz e Grãos em Terras Baixas no Rio Grande do Sul em 2024 debateu o mercado verde

■ PLANO ABC+

O Comitê Gestor do Plano ABC+RS na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão, Sul do Estado, fez reunião específica sobre as ações em nível estadual deste Plano de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agricultura, coordenado na Seapi pelo pesquisador Jackson Brilhante. A pesquisadora do Irga, doutora Mara Grohs, apresentou duas iniciativas que a autarquia desenvolve junto ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA): o Nota Conceitual do Arroz Irrigado, que solicita financiamento para ações de mitigação de gases de efeito estufa em lavouras de arroz, e o Global Methane Hub, já aprovado, com ações de pesquisa e extensão.

Na pesquisa, conforme Mara, esse projeto envolve a identificação de linhagens promissoras do melhoramento genético do Irga, que tem um padrão de emissão menor, e qualificação de dados gerados para abastecer o Protocolo GHG, referente a padrões de gestão de carbono. E, na extensão rural, ainda segundo a pesquisadora, deverão ser implementadas ações como transferência de tecnologias que mitiguem as referidas emissões nas lavouras arroteiras, dentro do novo sistema de produção.

portantes: novo olhar do consumidor, relacionando o alimento a qualidade de vida, saúde e longevidade; conservação da biodiversidade, e produção com crise climática, descarbonizando a produção e realizando o uso eficiente de recursos naturais. Já o painel “Mercado Verde e o Agro” enfocou de forma específica o mercado de carbono,

onde a advogada Samanta Pineda e o professor Carlos Roberto Sanquetta, da Universidade Federal do Paraná, concordaram que é preciso melhorar a divulgação oficial de dados do Brasil no Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), para fazer justiça ao que já vem sendo feito pelo setor produtivo no País.

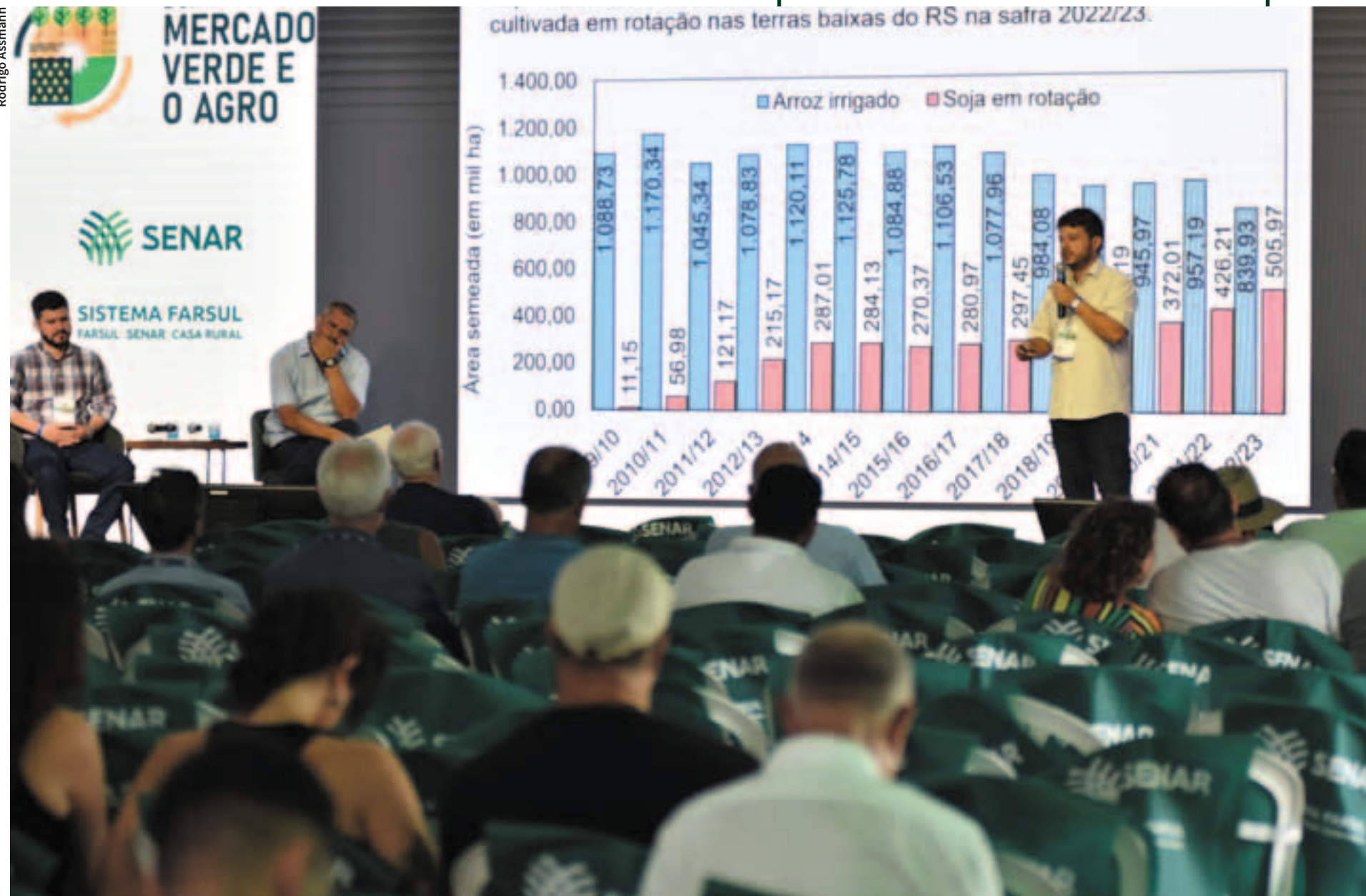
GOOD PRACTICES ENSURE SUSTAINABILITY

The question of sustainability was a major focus of attention at the 34th Official Lowland Rice and Grain Harvest Ceremony, in February 2024, at the Agricultural Experiment Station coordinated by Embrapa Temperate Climate, in Rio Grande do Sul. Several panels addressed the subject matter and attested that the rice sector already makes use of several practices that fit into this context, nevertheless still lacking acknowledgement and support. At the same time, new initiatives and projects are implemented in the area, expanding the horizon of the works that highlight the emission of greenhouse gases and climate change mitigators.

TOPIC INSERTS CARBON MARKET AND WAS THE HIGHLIGHT AT THE HARVEST EVENT

Sustainability in rice farming and the horizons of Irga's Environmental Seal (Rio Grande Sul Rice Institute) were the subject of one of the panels, in which Rafael Nunes dos Santos, Soil and Water researcher at the Experiment Station of the institute in Cachoeirinha, listed several practices in line with the guideline of the State. He mentioned that 50% of the irrigation water that is used comes from reservoirs, ponds and dams; the gradually improved efficiency in the use of water; the increase in productivity per area; genetic enhancement with less use of pesticides; crop rotation/integration, leading to ever increasing soil cover; conservation-oriented soil preparation.

According to his exposition, it is necessary to acquire better knowledge of these practices and he emphasized the contribution of the Seal towards this end, observing that at the moment it is being remodeled at the assessments, in light of the new sce-



The cultivation of rice leads to several sustainable actions, approved in the State of Rio Grande do Sul by Irga's Environmental Seal

Official Opening of the Rice and Grain Harvest in Lowlands -RS/2024 discussed green market

ABC + PLAN

The Managing Committee of the ABC + RS PLAN at the Lowland Experiment Station coordinated by Embrapa Temperate Climate, in Capão do Leão, South of the State, held a specific meeting on actions at state level of this Adaptation Plan and Low Carbon Emissions in Agriculture, coordinated by Seapi researcher Jackson Brilhante. Irga researcher Doctor Mara Grohs, presented two initiatives developed by the organ in connection with the Inter-American Institute for Cooperation on Agriculture (IICA): the Concept Note for REAP-CIRC, which asks for financial grants intended to mitigate the effects of the greenhouse gases coming from rice fields, and the Global Methane Hub, already approved, encompassing research and extension initiatives.

At research, according to Mara, this project involves the identification of promising varieties coming from Irga's genetic enhancement works, which have a lower emission pattern, and the qualification of data generated to supply the GHG Protocol, relative to carbon management standards. And, at rural extension, also according to the researcher, implementations should include such actions as technology transfer intended to mitigate the emissions in question in the rice fields, within the new production system.

nario in the integration system. The deputy secretary of the Agriculture Secretariat of the State – Seapi, Márcio Madalena, in turn, observed that the Environmental Seal is the great supporter of the sustainable status of rice farming in the State and that the new moment at the rice market calls for the question of environmental and social sus-

tainability, which was more economically-oriented in the past, without overlooking the ever-rising requirements of the market.

The executive director of Embrapa's Research and Innovation department, Clenio Pillon, insisted on the fact that sustainability assumes three important connections: new consumer look, relative to

food for a life of quality, health and longevity; biodiversity conservation, and production in a climate change environment, decarbonizing the production of crops and making efficient use of all natural resources. On the other hand, the Green Market and Agro panel, in which lawyer Samanta Pineda and professor Carlos Ro-

berto Sanquetta, from the Federal University of Paraná, fully agreed on the matter that it is necessary to improve the official publicity of data relative to Brazil at the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), in order to ensure fair treatment to what is already being done by the productive sector in the Country.

INFORMAÇÕES PARA LAVOURAS SUSTENTÁVEIS

A área técnica ligada ao cultivo do arroz em Santa Catarina busca ampliar formas de levar informações e orientações aos produtores, para que possam implementar lavouras cada vez mais sustentáveis. Neste sentido, a Empresa de Pesquisa e Extensão Rural do Estado (Epagri) incrementa o desenvolvimento de conteúdo da cultura na plataforma Epagritec, criada recentemente, e de parcerias em eventos que propiciem demonstrações de inovações tecnológicas em nível de campo, como ocorreu no 20º Campo Agroacelerador Cooperja, realizado pela cooperativa de produtores no início de fevereiro de 2024 em seu campo demonstrativo no município de Jacinto Machado.

Divulgação Cooperja

PLATAFORMA EPAGRITEC E O EVENTO CAMPO AGROACELERADOR SÃO DESTAQUES

O Epagritec contém acervo de informações técnicas, atualizado de forma constante pelos extensionistas e pesquisadores da instituição, por meio de fotos, vídeos e arquivos, buscando facilitar a compreensão dos temas. O conteúdo referente ao arroz está presente em 17 tópicos, incluindo desde a caracterização do ambiente de cultivo e da planta, sistemas de cultivo, manejo de entressafra, nutricional e da água, além de cultivares, sementes e semeadura, controle de plantas daninhas, pragas e doenças, colheita, secagem e armazenamento, até aspectos legais e econômicos, bem como receitas à base do cereal.

O arroz irrigado, conforme a empresa, é um dos temas mais acessados na plataforma, com mais de duas mil visualizações



Empresa de Pesquisa e Extensão em Santa Catarina e cooperativa de produtores reforçam instrumentos de apoio para o melhor cultivo do arroz

20º Campo Agroacelerador Cooperja, em fevereiro de 2024, apresentou inovações tecnológicas no arroz

RESULTADOS FAVORÁVEIS

“A Cooperja é peça fundamental no Sul do Estado para a organização dos produtores e a Epagri caminha ao lado deste importante cooperativa”, assinalou Dirceu Leite, presidente da empresa de pesquisa e extensão, ao participar do evento, junto com o secretário estadual da Agricultura, Valdir Colatto. “Estamos presentes com a pesquisa, que vem desenvolvendo novos cultivares de arroz e permitindo que o agricultor tenha resultados mais favoráveis com novas tecnologias, e também com a extensão, responsável por levar todo o conhecimento para o campo, onde a agricultura acontece”, frisou.

A cooperativa recebeu, ainda durante a realização do 20º Campo Acelerador, o Selo de Conformidade Cidasc (SCC), uma certificação de processo que diferencia no mercado empresas que beneficiam produtos de origem vegetal em Santa Catarina. Para tanto, implementou um Sistema de Gestão da Segurança dos Alimentos, que é auditado e visa garantir ao consumidor o seguimento de padrões de higiene e qualidade exigidos nos produtos.

desde o seu lançamento. A chamada diagnose visual é uma das opções de navegação que desperta grande interesse, em que o usuário navega por imagens. O pesquisador Eduardo Rodrigues Hickel explica mais: “Caso o problema seja uma praga, um inseto por exemplo, o usuário poderá

navegar por imagens até encontrar o animal que esteja ocasionando o dano e, ao final, encontrará todas as informações necessárias para o correto manejo da praga, seguindo orientações da Estação Experimental da Epagri em Itajaí”.

Por outro lado, diretamente no campo,

os cultivares desenvolvidos por esta estação puderam ser conferidos em unidades demonstrativas de tecnologias para o cultivo do arroz irrigado apresentadas na recente edição do Campo Agroacelerador Cooperja, que contou com a presença de cerca de 6 mil agricultores. Entre as opções de culti-

vo encontra-se o SCSBRS126 Dueto, última variedade lançada pela Epagri e que tem como diferencial a resistência às mudanças climáticas. A empresa também fez demonstração, em suas vitrines tecnológicas, de sistemas sustentáveis para cultivo de milho e soja, entre outras culturas.

INFORMATION TO SUSTAINABLE FIELD CROPS

The technical area linked to the cultivation of rice in Santa Catarina is engaged in coming up with manners to keep the farmers informed and duly advised, so that they are in a position to implement increasingly sustainable crop fields. Within this context, the Santa Catarina State Rural Extension and Agricultural Research Company (Epagri) propels the development of the crop's content in the recently created Epagritec platform, and partnerships in events that stage technology innovation demonstrations at field level, as it occurred at the 20th Field Accelerator Cooperja, held by the farmers' cooperative, in early February 2024, in its demonstration field in the municipality of Jacinto Machado.

EPAGRITEC PLATFORM AND AGRO-CROPFIELD ACCELERATOR EVENT ARE HIGHLIGHTS

Epagritec is a platform that contains a collection of technical information, updated on a constant basis by the extension agents and researchers of the institution, through photos, videos and files, aimed at making it easier to understand the themes. The content relative to rice is present in 17 topics, including all the steps from the cultivation environment to the plant, cultivation systems, off-season management, nutritional and water, besides cultivars, seeds and seeding, weed control, pests and diseases, harvest, drying and storing, as well as legal and economic aspects, and recipes based on the cereal.

Irrigated rice, according to company sources, is one of the most accessed themes on the platform, with upwards of two thousand visualizations since it was launched. The so-called visual diagnosis is one of the

browsing options of great interest, in which users browse images. Researcher Eduardo Rodrigues Hickel gives further explanations: "In case the problem is a pest, an insect for example, users can browse images until finding the insect that causes the dam-

age, following guidelines provided by Epagri's Agricultural Experiment Station in Itajaí".

On the other hand, directly at field level, the cultivars developed by this station were checked in rice-oriented demonstration field technologies, especially focused on ir-

Santa Catarina State Rural Extension and Agricultural Research Company and farmers' cooperative reinforce their support tools for improved rice production



■ 20th Cooperja Agroaccelerator Field, in February 2024, presented technological innovations in rice

■ FAVORABLE RESULTS

"Cooperja is a tool of fundamental importance in the South of the State, as far as the organization of the farmers is concerned, and Epagri walks side by side with this important cooperative", explained Dirceu Leite, president of the research and extension company, at the moment he attended the event in the company of State Secretary of Agriculture, Valdir Colatto. "We are aware of the work developed by the research department, now coming up with new rice cultivars, thus making it possible for the farmers to reap more favorable results with new technologies, and also with extension services, responsible for taking the knowledge to the countryside, where agriculture is carried out", he emphasized.

During the Agro Accelerator event, the cooperative was awarded the Cidasc Compliance Seal (SCC), a process certification that differentiates companies in the market that process plant-based products in Santa Catarina. To this end, Agro Accelerator implemented a Safe Food System, which is audited on a regular basis, and is aimed at making sure that consumers benefit from the hygiene and quality standards required by the market.

rigated rice. These technologies were presented in the recent edition of the Cooperja Agro-Accelerator Field, which was attended by approximately six thousand farmers. SC-SBRS126 Dueto is one of the cultivation options. It is the latest variety launched by Ep-

agri, and what makes a difference in this variety is its tolerance to climate changes. The company conducted demonstrations, in its technological and in its display windows, focused on sustainable corn and soybean cultivations, among other crops.

SUBSÍDIOS PARA INTEGRAÇÃO SOB PIVÔ CENTRAL

As regiões de terras altas, de uso normalmente voltado a arroz de sequeiro, vêm testando alternativa de sistema de cultivo irrigado sob pivô central, com múltiplas possibilidades de rotação e sucessão e perspectivas de sucesso. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com a unidade Arroz e Feijão, sediada em Goiás, promoveu em março de 2024 dias de campo para debater esse novo modelo de produção, buscando “inserir o arroz de terras altas nesse sistema da forma mais eficiente e sustentável possível, como opção junto com outras culturas em rotação em sistemas integrados, para produzir mais em menos tempo e usando menos insumos”, diz o pesquisador Adriano Castro.

DIAS DE CAMPO DEBATEM NOVOS CULTIVARES E OUTROS ASPECTOS TECNOLÓGICOS

Durante três dias foram apresentados cultivares de arroz de terras altas desenvolvidas pela Embrapa, com características de alta produtividade e excelente colaboração com outras culturas sob pivô, que, segundo a empresa pública, tem promovido grande transformação na produção de grãos no cerrado. Foi oportunizado conhecer melhor, por exemplo, a BRS A502, já lançada para dar início ao movimento de inserção do arroz nesse sistema, ou as BRS A504 e A503, com lançamentos respectivos previstos para abril de 2024 e o início de 2025. Quanto à A502, uma das qualidades ressaltadas foi a resistência a acamamento, importante nesse ambiente.

Sebastião Araújo



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária avalia e expõe tecnologias para inserção do arroz em sistema de rotação para terras altas

■ Produtores receberam orientações sobre manejos eficientes no novo sistema

Outros aspectos tecnológicos mereceram atenção nos eventos a campo, como a coleta de informações sobre o clima para avaliar o melhor período de plantio para a cultura, por meio do pesquisador Silvano Carlos, e práticas de manejo da fertilidade do solo, recomendações para a semeadura

e técnicas para controle de plantas daninhas, pelo pesquisador Mábio Lacerda. Foco especial foi dado também, com o especialista Anderson Ferreira, à aplicação de inoculantes, para tornar mais eficiente o seu aproveitamento pelo solo, o desenvolvimento vegetal e a tolerância ao estresse

hídrico. Foram detalhados testes com diferentes combinações de inoculantes para alcançar estes objetivos.

Houve ainda a apresentação de estudos com rizobactérias, aplicação de silício e de produtos químicos em diferentes combinações, como alternativas de con-

trole de brusone, uma das principais doenças do arroz. Houve também avaliação sobre recomendações para aplicação de nitrogênio e indicações de densidade e espaçamento de plantio. O coordenador Adriano Castro ressaltou o propósito geral de mostrar por quais caminhos

os trabalhos estão sendo conduzidos e as soluções tecnológicas que já estão disponíveis, a fim de subsidiar o setor produtivo e, possivelmente, políticas públicas sobre o potencial do arroz de terras altas diante de diferentes cenários e regiões do País.

GRANTS FOR THE INTEGRATION OF A CENTRAL PIVOT

The highland regions, normally dedicated to upland rice, have been testing systems of irrigated cultivations under central pivot with multiple chances for rotation, succession and perspectives for success. The Brazilian Agricultural Corporation (Embrapa), with its Rice and Bean head offices based in Goiás, in March 2024, promoted Field Days to debate on the new production models, seeking to “insert upland rice into this system, in the most efficient and sustainable manner possible, like options along with other crops in rotation in integrated systems, to produce more in less time and with less inputs”, Researcher Adriano Castro comments.

FIELD DAYS HOLD DEBATES ON NEW CULTIVARS AND OTHER TECHNOLOGICAL ASPECTS

During three days, Embrapa presented upland rice cultivars developed by the corporation, with high productive characteristics and excellent collaboration with other crops under central pivot, which, according to the public Corporation, have promoted great transformations in the production of grains in the Cerrado regions. Participants had the opportunity to have a better knowledge, for example, of the BRS A502 cultivar, already launched with the purpose to start the insertion movement of rice into the system, or the BRS A504 and A503 cultivars, respectively scheduled to be launched in April 2024 and early 2025. As to the A502 cultivar, one of its outstanding qualities is its resistance to

lodging, thus being greatly important in this environment.

Other technological aspects deserved attention in the field day events, like the collection of information on the climate in order to define the best planting period of the crop, under the coordination of researcher Silvano Carlos, and soil fertility management practices, recommendations focused on seeding and manners to keep weeds under control, by researcher Mábio Lacerda. Specialist Enderson Ferreira devoted a special focus on the application of inoculants, for efficient soil use, plant development and tolerance to hydric stress. In order to achieve these goals, tests with different inoculant combinations were duly carried out.

There was equally a presentation of a study focused on rhizobacteria, application of silicone and chemical products in different combinations, as an alternative for keeping rice blast under control, one of the most serious pests that infest rice crops. There was also an evaluation and recommendation for the application of nitrogen, along with indications of plant density and spacing. Coordinator Adriano Castro insisted on the general purpose in pointing out in which manner the works are being conducted and the technological solutions already available, in order to subsidize the productive sector and, possibly, public policies on the potential of upland rice in light of different scenarios and regions across the Country.

■ *Producers received guidance on efficient management in the new system*

Brazilian Agricultural Research Company evaluates and displays technologies for the insertion of upland rice in the rotation system



Divulgação

CEREAL APRESENTA AMPLIAÇÃO DE USOS

Com vistas a atender necessidades e interesses dos consumidores, as indústrias de arroz no País têm investido em alternativas de produtos com diferentes características ou apresentações. Um dos aspectos salientados na produção e na inovação mostra preocupação com a saúde do público, inclusive de quem possui restrições alimentares, como ao glúten e à lactose, acentua a entidade das indústrias em Santa Catarina (SindArroz-SC), ou, como divulga tradicional e centenária indústria gaúcha, a Josapar, pela oferta de tipos especiais que proporcionam os mais diversos benefícios direcionados a tal finalidade.

ENTRE AS OPÇÕES, APARECEM BISCOITO, BEBIDA, FARINHA E TIPO PARA ATLETAS

Nos investimentos em modernização de processos e diversificação de produtos, comenta Waldir Rampinelli, presidente do SindArroz-SC, “as indústrias se destacam ao encontrarem maneiras criativas de se adaptar e se manter competitivas, com excelência de produtos e olhar atento às demandas do mercado”. A entidade cita estudo da Mordor Intelligence, sobre a rapidez do Brasil em desenvolver novos produtos com foco no sem glúten e lactose, como os biscoitos de arroz, produzidos, por exemplo, pela Rampinelli Alimentos.

Ainda em Santa Catarina, são citados mixes de farinhas e misturas para bolo da Naturizi, marca da Cooperativa Cooperja, macarrão feito a partir de farinha de arroz, da Urbano Alimentos, e bebidas vegetais à base de arroz, da Fumacense Alimentos. Além disso, o sindicato, com 26 empresas associadas, destaca grande va-

riedade de grãos colocados à disposição do consumo, como versões de arroz arbório ou pérola, muito utilizado em risotos, ou ainda tipos como arroz preto, vermelho e para sushi.

No Rio Grande do Sul, que é o principal produtor de arroz e concentra o maior nú-

mero de indústrias, uma das grandes e conhecidas empresas do setor, a Josapar, tem divulgado sua ampla variedade de produtos do cereal, inclusive com muitas opções de receitas. A empresa vem destacando a existência de diversos outros tipos de arroz, além do tradicional branco, como é o caso

Arroz brasileiro é consumido das mais variadas formas, com as indústrias oferecendo alternativas para proporcionar alimentação saudável



Consumidor dispõe de diversos tipos de arroz e novos produtos com o grão



MAIOR DIGESTIBILIDADE

O arroz Jasmine, por sua vez, que faz parte da Linha Variedades Mundiais e é típico da culinária tailandesa, “possui fibras, vitaminas do complexo B, ferro e manganês, um mineral que ajuda a proteger a saúde das células, e oferece digestibilidade mais ágil que outros arrozes”, observa a nutricionista Aline Maldonado de Alcântara. Esse aspecto, segundo ela, “facilita para aqueles que precisam ingerir altas quantidades deste alimento, além de fornecer a energia mais rapidamente para a prática das atividades mais intensas”, explica.

do arroz integral, do vermelho e do preto, ou ainda do especial Jasmine, “bastante procurado por praticantes de atividades físicas, em especial musculação e fisiculturismo”.

Em todos, a Josapar, que detém as marcas Tio João e Meu Biju, enfatiza benefícios para a saúde, salientando no caso do inte-

gral as melhoras intestinais; no vermelho, o combate aos radicais livres no organismo, o controle do colesterol e a prevenção de diabetes; e no preto, as suas propriedades de superalimento, que, além de auxiliar na redução de colesterol e de glicemia, previne doenças degenerativas.

CEREAL EXPANDS ITS USES

With reference to meeting consumer needs and interests, the rice industries in the Country have invested in products with different characteristics or appearance. One of the aspects highlighted in production and innovation expresses concern with public health, including people with dietary restrictions, gluten and lactose intolerance. This concern is expressed by the Industry Association in Santa Catarina (SindArroz-SC), or, as explained by Josapar, a traditional and centenary industry in Rio Grande do Sul, by offering special types that provide several benefits focused on this purpose.

OPTIONS INCLUDE BISCUITS, BEVERAGE, FLOUR AND FOODS FOR ATHLETES

In the investments in process modernization and product diversification, comments SindArroz-SC president Walmir Rampinelli, “the industries attract attention for coming up with creative adaptability manners whilst keeping competitive, with product excellence and keeping focused on market demands”. The entity refers to a study by Mordor Intelligence, on the speed of Brazil in developing new products focused on gluten and lactose free items, like rice biscuits produced by Rampinelli Alimentos.

Still in Santa Catarina, there is reference to flour mixes and mixes for the Naturizi cake, trademark of Cooperja Cooperative, noodle crafted from rice flour, produced by Urbano Alimentos, and vegetable juice beverages, by Fumacense Alimentos. Furthermore, the Union, with 26 associated companies, offers a variety of grains available to consumers, like versions of arborio rice or pearl rice, vastly used in risottos, or equally black and red rice and rice for sushi.

Divulgação



Brazilian rice is consumed in a variety of forms, and industries are offering healthy eating alternatives

■ Consumers have access to different types of rice and new products with the grain

In Rio Grande do Sul, the main rice producer and the state that is home to the biggest number of industries, one of the leading and well-known companies, Josapar, has given publicity to a variety of products made from the cereal, including several recipe options. The company has been highlighting the existence of several types

of rice, besides the traditional white rice, as is the case of whole rice, red and black rice, or equally the specialty rice Jasmine, “very popular with practitioners of physical activity, especially weight training and physiculturism”.

Of all companies, Josapar, owner of the Tio João and Meu Biju trademarks,

emphasizes health benefits, giving prominence to the following: whole rice for intestinal health; red rice fights free radicals, keeps cholesterol levels under control and prevents diabetes; black rice: as superfood, it reduces the cholesterol and blood glucose levels, besides preventing degenerative diseases.

■ IMPROVED DIGESTIBILITY

Jasmine rice, in turn, which belongs to the Global Varieties Line, is a dish of the Thai cuisine, “it possesses fibers, complex B vitamins, iron and manganese, a mineral that is a cell health protector, and is characterized by speedier digestibility, compared with other rice varieties”, nutritionist Aline Maldonado de Alcântara explains. This facet, according to her, “is very beneficial to those who need to ingest high amounts of this food, besides rapidly improving the energy of those who exert intense physical activities”, she adds.

ROTAÇÃO ARROZ E SOJA EM DESTAQUE

BENEFÍCIOS AGRONÔMICOS E FINANCEIROS DE PLANTAR OLEAGINOSA EM ROTAÇÃO COM CEREAL FORAM DESTACADOS PELA BASF DURANTE ABERTURA OFICIAL DA COLHEITA

A **ROTAÇÃO ARROZ – SOJA** foi destacada entre as recomendações da Basf durante a 34ª Abertura Oficial da Colheita de Arroz e Grãos em Terras Baixas, realizada em Capão do Leão (RS), entre os dias 21 e 23 de fevereiro de 2024, além de outras tecnologias da empresa para a atividade. O cultivo da oleaginosa em áreas de várzea “é uma das aliadas das plantações do cereal”, assinalou Graciela Mognol, diretora de Marketing Sistema de Cultivo Soja de Soluções para Agricultura da empresa.

Esta rotação, que cada vez mais vem sendo estimulada no setor, é um diferencial do manejo recomendado pela Basf, por ser uma alternativa que otimiza o manejo e pode aumentar a rentabilidade das propriedades. “Assim como os agricultores, a Basf tem uma visão de longo prazo das safras. Entendemos que o planejamento das alternâncias de cultivos pode gerar melhores

resultados nas lavouras”, afirmou Graciela.

Além disso, a empresa reiterou uma série de cuidados necessários nos arrozais, a iniciar por sementes certificadas. Para tanto, enfatizou o lançamento da marca de sementes híbridas de arroz Lidero. “Os híbridos possuem uma genética avançada, resultado de mais de uma década de pesquisas”, comentou José Mauro Guma, gerente de Marketing de Sementes de Arroz da Basf, lembrando que, no Desafio Produtivo Top Líderes da safra 2022/23, as melhores áreas superaram 300 sacas por hectare, bem acima da média no Estado.

Outras inovações foram destacadas pela empresa, em particular no controle de plantas daninhas, onde os sistemas produtivos Clearfield e Provisia são indicados para arroz vermelho e capim arroz, consideradas invasoras de difícil controle.

Foi observado que as sementes Lidero se conectam com estas tecnologias e foram expostos o primeiro híbrido comercial da marca, LD 522 CL, e híbrido de arroz exclusivo para a tecnologia Provisia, LD 132 PV, apresentando também qualidade de grãos e alto potencial de produtividade.

Em relação ao manejo de doenças, a Basf mostrou solução desenvolvida para uso exclusivo no arroz: Seltima, um fungicida de ação preventiva para brusone, principal doença do cultivo, que pode causar perdas de até 100% da produtividade. Graciela Morais, gerente de Marketing de Cultivos e Portfólio para Sementes e Defensivos Agrícolas da empresa, acentuou que se trata de “formulação inovadora, com tecnologia de microencapsulamento que resulta na liberação controlada do ingrediente ativo”, e vem contribuir “para proporcionar melhores resultados a campo”.

Empresa divulgou tecnologias em sementes, plantas daninhas e doenças



Divulgação

SOYBEAN-RICE ROTATION IN THE SPOTLIGHT

AGRONOMIC AND FINANCIAL BENEFITS DERIVED FROM ROTATING SOYBEAN WITH RICE WERE HIGHLIGHTED BY BASF DURING THE OFFICIAL HARVEST OPENING CEREMONY

RICE – SOYBEAN ROTATION was emphasized among the Basf recommendations during the 34th Official Lowland Rice and Grains Harvest Opening Ceremony, held in Capão do Leão/RS, February 21 – 23 this year, besides other technologies of the company for this activity. The cultivation of the oilseed in lowland areas matches with plantations of the cereal”, commented Graciela Mognol, director of Rice Cultivation Marketing System focused on the company’s agricultural solutions.

This rotation, which is increasingly encouraged by the company, makes a difference in the management practices recommended by Basf, as it is an alternative that maximizes management practices and is likely to increase the profitability derived from the farms. “Just like the farmers, Basf has a long-term vision about the crops. We understand that the planning of alterna-

tive cultivations could generate better crop field results”, Graciela said. Furthermore, the company reiterated the need to take special care in the management of rice fields, starting with certified seeds. To this end, Graciela emphasized the launch of a new hybrid seed variety known as Lidero. “Hybrid seeds are based on advanced genetics, the result of more than one decade research work”, José Mauro Guma commented, Basf Rice Seeds Marketing manager, recalling that, in the 2022/2023 crop’s Highly Productive Leader Challenge, the most productive areas surpassed 300 sacks per hectare, well above the average in the State. Other innovations were highlighted by the company, particularly in terms of weed control, where the Clearfield and Provisia production systems are recommended for red rice and rice grass, both considered to be weeds difficult to control. It was

observed that Lidero seeds are connected with these technologies. And the first commercial hybrids of the brandmark, LD 522 CL, and rice hybrid exclusive for the Provisia technology LD 132PV, resulting into high quality grains and a high productivity potential.

With regard to disease management, Basf came up with a solution exclusively used for Seltima rice, consisting of a fungicide that prevents rice blast outbreaks, the most serious disease of the crop, which could cause losses of up to 100% in productivity. Graciela Morais, manager of the company’s department of Cultivations Marketing and Seeds and Agricultural Pesticides Portfolio, stressed that it is an “innovative formulation, based on the micro-encapsulation technology that consists in the gradual liberation of the active ingredient”, thus contributing towards better crop field results.



Divulgação

RICETEC CELEBRA 25 ANOS DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NO ARROZ

FOCADA EM INOVAÇÃO DE HÍBRIDOS E TECNOLOGIAS PARA A CULTURA DO ARROZ, MULTINACIONAL FORNECE PRODUTOS RESISTENTES E DE ALTO RENDIMENTO**

Em abril de 2024, a RiceTec Inc. celebra 25 anos de atuação no mercado global de sementes de arroz. Desde a sua fundação, a RiceTec manteve o foco no seu compromisso com a inovação, fornecendo produtos resistentes e de alto rendimento, que atendem às crescentes necessidades dos produtores de arroz em todo o mundo.

Com sede em Houston, Texas (EUA), a RiceTec Inc. impulsiona a sustentabilidade da produção de alimentos por meio da tecnologia de híbridos de arroz. No Brasil, a empresa está presente há mais de duas décadas e conta com Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Melhoramento em Santa Maria e Capão do Leão, no Rio Grande do Sul, e um Centro de Pesquisa, Produção de Sementes e Melhoramento em Roraima (RR), e operações comerciais no Uruguai.

Ao longo dessa jornada, a empresa reflete sobre a sua notável trajetória de contribuição para o cenário da agricultura sustentá-

vel, com o intuito de se produzir mais e com qualidade, sem aumentar a área plantada. “São 25 anos de atuação, o que é uma prova da dedicação duradoura da RiceTec à agricultura sustentável e à inovação. A empresa está profundamente grata a agricultores, investigadores, cientistas e parceiros que contribuíram para o seu sucesso global e a impulsionaram”, destaca José Plaza, diretor de operações da RiceTec para o Mercosul.

NOVAS TECNOLOGIAS

A RiceTec hoje é referência mundial em híbridos de arroz e melhoramento genético, atuando no desenvolvimento de materiais com tolerância a herbicidas em arroz. Recentemente, disponibilizou ao mercado suas novas tecnologias, como o sistema produtivo FullPage®, que marca uma nova geração de sementes com tolerância a herbicidas do grupo químico das Imidazolinonas (IMI), e a inovadora tecnologia Max-Ace®, para controle de

planta daninhas resistentes a ALS.

Por ser a única empresa de sementes dedicada exclusivamente ao arroz, a RiceTec reconhece a oportunidade única e a responsabilidade de liderar a agricultura sustentável do mercado orizícola. Ao priorizar a ciência de ponta e a inovação tecnológica, a empresa garante que as suas práticas agrícolas sustentáveis minimizam o impacto ambiental, ao mesmo tempo que avança a ciência agrícola.

Olhando para o futuro, a RiceTec mantém a dedicação à sua visão de uma agricultura sustentável que agrega mais valor para os agricultores, os consumidores e o planeta. “A nossa missão é promover a sustentabilidade na produção de alimentos por meio de tecnologias presentes na semente do arroz. Neste sentido, a maior produtividade permite obter uma maior quantidade de arroz na mesma área e com a mesma quantidade de insumos, contribuindo, desta forma, com a ecoeficiência da cultura”, salienta Plaza.

**A RiceTec informa que o maior índice de produtividade de suas sementes, bem como o incremento produtivo de sua genética, decorrem de uma série de práticas agrônômicas corretas; por isso, não é possível assegurar a todos os melhores resultados, em termos de produtividade e sanidade.



XP117 FullPage: alto potencial produtivo, ciclo médio/longo, tolerância ao acamamento e eficiente resposta à adubação.
XP117 FullPage: high production potential, medium/long cycle, tolerance to lodging and efficient response to fertilization.

RICETEC CELEBRATES 25 YEARS OF SUSTAINABLE RICE CULTIVATION

FOCUSED ON HYBRID INNOVATION AND RICE FARMING TECHNOLOGIES, MULTINATIONAL COMPANY SUPPLIES HERBICIDE RESISTANT PRODUCTS WITH HIGH-QUALITY PERFORMANCE

In the month of April RiceTec, Inc. celebrates 25 years of business operations in the global rice seed market. Since its foundation, RiceTec has kept its focus on a commitment to innovation, supplying resilient and high-performing products to meet the ever-increasing needs of rice farmers all over the world.

With its headquarters in Houston, Texas (USA), RiceTec, Inc. propels food production sustainability through hybrid rice technology. In Brazil, the company has been operating for more than two decades and relies on Research, Development and Enhancement Centers in Santa Maria and Capão do Leão, in Rio Grande do Sul, a Research, Seed Production and Enhancement Center in Roraima (RR), and commercial operations in Uruguay.

Throughout this journey, the company engages and reflects on its remarkable trajectory of contributions to the vision of sus-

tainable agriculture, with the purpose of becoming more productive in terms of quality without increasing the cultivated area. “The company has been in operation for 25 years, which attests to the lasting dedication of Rice Tec to sustainable agriculture and innovation. The company is deeply grateful to the farmers, scientists and partners who have contributed to its global success story and who have propelled the company forward,” comments José Plaza, Operations Director at RiceTec for the Mercosul.

NEW TECHNOLOGIES

RiceTec is now a global leader in hybrid rice and genetic enhancement and is deeply engaged in developing varieties tolerant to rice herbicides. Recently, the company launched its new technologies in the market, like the FullPage® system, consisting of a new generation of seeds tolerant to herbicides of the Imidazolinones (IMI) chemical group, and

the innovative Max-Ace® technology for controlling weeds resistant to the ALS.

As it is the only company exclusively dedicated to rice, Rice Tec acknowledges the unique opportunity and the responsibility to be the leader of sustainable agriculture in the rice market. By giving priority to cutting-edge science and to technological innovation, the company ensures that its sustainable agricultural practices minimize environmental impacts whilst improving agricultural science.

Looking to the future, RiceTec is dedicated to its vision of sustainable agriculture that adds value to farmers, consumers and the planet. “Our mission is to promote food production sustainability through rice seed technologies. Within this context, higher productivity leads to higher rice crops in the same area and with the same number of inputs, thus contributing towards the eco-efficiency of the crop,” Plaza explains.





Arroz Brasileiro Sinônimo de Qualidade

Alimento muito nutritivo e saudável – fonte de energia, proteínas e vitaminas – o arroz é um alimento básico, com grande variedade de receitas disponíveis para todas as refeições e todos os gostos, sendo também uma ótima opção para dietas **sem glúten**.

O arroz é um dos cereais mais consumidos no mundo, e o Brasil é o maior produtor de arroz fora da Ásia e um dos principais exportadores. Além disso, é um grande consumidor, o que contribui para a **qualidade do arroz brasileiro**, devido aos elevados padrões exigidos pelos consumidores nacionais.

O arroz produzido no Brasil **não é OGM** e atende aos mais altos padrões internacionais, respeitando o meio ambiente, a saúde e os direitos trabalhistas.

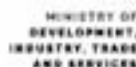
O setor orizícola no Brasil também está **comprometido com as metas globais de redução de emissões de gases de efeito estufa** e, com alta tecnologia aplicada em todo o processo produtivo, da lavoura à indústria, o Brasil reduziu a área plantada e aumentou sua produtividade em 33% nos últimos 10 anos, possuindo a 3ª maior produtividade do mundo. Como resultado, o setor orizícola brasileiro reduziu as emissões de metano em 38% nos últimos 10 anos, a maior redução entre os principais produtores, segundo dados da FAO.

O arroz brasileiro é reconhecido internacionalmente pela sua alta qualidade que se destaca pelo sabor diferenciado, grãos translúcidos e uniformes, cozimento rápido e grãos não pegajosos.

Levar esses elevados padrões às mesas de todo o mundo é o principal objetivo do projeto Brazilian Rice, uma parceria entre a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

REALIZAÇÃO

PROMOÇÃO



Brazilian Rice Synonymous of Quality

A **very nutritious and healthy food** – source of energy, proteins and vitamins – Rice is a growing food staple, with a wide variety of recipes available for all meals and all tastes, and also a great option for **gluten-free** diets.

Rice is one of the most consumed cereal in the world, and Brazil is the largest producer of rice outside Asia, and one of the main exporters. Besides that, is a major consumer, which contributes to the **quality of Brazilian rice**, due to the high standards required by the domestic consumers.

The rice produced in Brazil is **non-GMO** and complies with the highest international standards, respecting the environment, health, and labor rights.

The rice sector in Brazil is also **committed to global goals for reducing greenhouse gas emissions**, and with high technology applied throughout the production process, from crop to Industry, Brazil has reduced the area harvested and enhanced its productivity by 33% in the last 10 years and has the 3rd highest productivity in the World. As a result, the Brazilian rice sector has dropped the methane emissions by 38% during the last 10 years, the highest reduction between the main producers, according to FAO data.

The Brazilian rice is recognized internationally by its high quality which stands out above a distinctive flavor, translucent and uniform grains, quick cooking, and non-sticky grains.

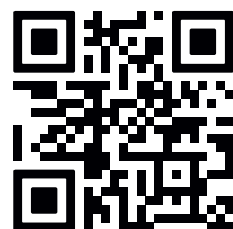
Bring those high standards to the tables around the world is the main goal of the Brazilian Rice project, a partnership between the Brazilian Rice Industry Association (Abiarroz), and Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (ApexBrasil).

ORGANIZED BY

PROMOTED BY



AGRO AGENDA



agroagenda.agr.br

Somos uma plataforma digital de Eventos do Agronegócio e temos como missão conectar experiências e pessoas através dos principais eventos de Agro Nacionais e Internacionais.

Acreditamos na força e na importância do Agro brasileiro

@agroagenda



EVENTOS DE ARROZ

DIA DE CAMPO ARROZ

21 de Maio
Joinville - SC

24ª FENARROZ

06 a 11 de Agosto
Cachoeira do Sul - RS

ITRC 2024

05 a 08 de Junho
New Orleans,
Louisiana, USA

Convenção de Mercado &
Tecnologia de Arroz das Américas

4 a 06 de Junho
Cancun México

Conferencia internacional de Arroz
para a América Latina e Caribe

10 a 14 de Junho
Cidade do Panamá -
Panamá

X ABISOLO FÓRUM E EXPOSIÇÃO

05 e 06 de Junho
Campinas - SP

3º CONGRESSO CATARINENSE DE
SEMENTES

02 a 03 de Julho
Chapecó - SC

BIOSUMMIT

28 e 29 de Maio
Campinas - SP

ConBAP – Congresso Brasileiro de
Agricultura de Precisão e Digital

02 a 04 de Julho
Porto Alegre - RS

11º CONGRESSO BRASILEIRO
DE FERTILIZANTES

27 de Agosto
São Paulo - SP



Há mais de 10 anos promovendo as exportações de arroz beneficiado brasileiro.

Com ações focadas na abertura de mercados, e promoção comercial do arroz beneficiado, leva o alto padrão de qualidade do arroz brasileiro às mesas do mundo todo.



brazilianrice.com.br

Acesse e conheça o projeto!

contato@agroagenda.agr.br

(67) 9.9886-1932

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



MINISTRY OF
DEVELOPMENT,
INDUSTRY, TRADE
AND SERVICES





Lidero™

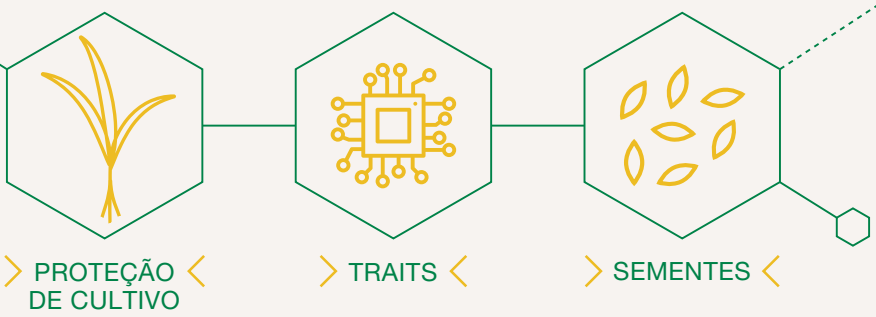
Sementes de Arroz



UM CULTIVO LÍDER COMEÇA COM LIDERO™.

A marca de sementes de arroz da BASF.

Há 100 anos, a BASF tem atuado na agricultura brasileira, e com muita dedicação na Rizicultura. Como resultado dessa longa história de pesquisa, desenvolvimento e inovação, nasceu a marca de sementes de arroz **Lidero™**, ideal para entregar mais produtividade e longevidade para seu Legado.



SOLUÇÕES BASF ARROZ > Soluções completas para um Legado mais produtivo.

- ☎ 0800 0192 500
- 🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
- 📧 fazenda-agro.basf.com
- 📱 @basf_agro_br
- 🇧🇷 BASF Agro Brasil
- 🌐 BASF Agricultural Solutions
- 📍 BASF.AgroBrasil

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

